

Não melhorou a situação internacional

Nos últimos oito meses, diz o general Omar Bradley, a Rússia continuou exercendo pressão contra as democracias ocidentais

Encareceu, por isso, a necessidade de um adestramento militar provisório, pelo espaço de dois anos, prevendo a mobilização para a guerra

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão das Forças Armadas da Câmara dos Representantes, que "a situação internacional não melhorou nos últimos oito meses", durante os quais a Rússia continuou exercendo pressão contra as democracias ocidentais, onde quer que se lhe ofereçam

Lançamento de foguetes dirigidos

Foram construídas pela Rússia nas regiões do Báltico e do Ártico

FILADELPHIA, 2 (A. P. P.) — A União Soviética construiu, nas regiões do Báltico e nas regiões árticas, rampas para o lançamento de foguetes dirigidos contra o Alasca, a Noruega e a Suécia, segundo revelação feita pelo sr. Victor Martunuk, engenheiro russo de construção naval que conseguiu escapar de um campo de concentração soviético.

Martunuk, que se ocultara no vapor "Monitor", está presente na prisão de Morrisown, Pensilvânia, por ter tentado entrar ilegalmente nos Estados Unidos, e as suas informações foram transmitidas ao governo dos Estados Unidos pelo seu advogado. O mesmo advogado pediu igualmente a aprovação de uma lei especial pelo Congresso para a permanência de Martunuk no país.

Alger Hiss condenado a 5 anos de prisão

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Alger Hiss, antigo funcionário do Departamento de Estado, acusado de atividades suspeitas de espionagem em favor da URSS, e depois, processado por "falso testemunho", foi condenado a cinco anos de prisão, por esse último crime. (O sr. Hiss jurara não ser comunista).

Saiu da sala a delegação russa

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A delegação soviética na ONU abandonou, mais uma vez, foi a vigésima — a sala das sessões.

Com efeito, hoje, de manhã, quando a Comissão de Estações realizou sua primeira sessão, o delegado russo, Pavel Chervashin, saiu da sala em vista da recusa da Comissão em examinar sua proposta tendente a excluir o representante da China nacionalista.

O presidente da Comissão, sr. Idenburg, da Holanda, havia declarado que a proposta soviética não era da alçada da comissão. Esse ponto de vista foi apoiado pelos delegados da China, França e Estados Unidos, ao passo que o delegado holandês se absteve.

Os representantes da Noruega e da Grã Bretanha não estavam presentes à sessão.

Stalin esteve presente à parada de 1.º de maio

Assistiu a todas as demonstrações de força, militares e civis, do alto do mausoléu de Lenin, na praça Vermelha

Em proclamação a seus subordinados, o marechal Vassilevsky diz que o Exército soviético continuará montando guarda em favor da paz

MOSCOW, 2 (U. P.) — Várias esquadras de aviões a jato, inclusive um aparelho que deve ser o mais moderno produzido na Rússia, passaram sobre a Praça Vermelha, como um rito comemorativo a uma grande parada de 1.º de maio, a qual esteve presente Stalin.

Tanques gigantescos e outras armas de terra desfilaram perante Stalin, que assistiu a tudo do mausoléu de Lenin, juntamente com seus mais destacados auxiliares.

Stalin parecia cheio de vigor e saúde. Após a parada houve uma demonstração em que tomaram parte um dois milhões de cidadãos.

oportunidade. Bradley encareceu a necessidade da manutenção de um serviço de adestramento militar provisório, pelo espaço de mais 2 anos, de modo a que o país ganhe "de quatro a seis meses, caso seja forçado a fazer a mobilização em grande escala para a guerra".

Por sua vez, o presidente da mencionada comissão, deputado Carl Vinson, propôs que, durante outros dois anos todos os cidadãos maiores de 18 anos, tenham de registrar-se, e que aqueles que contarem entre 19 e 25 anos sejam classificados de acordo com suas ocupações, condições de família e condição física. Isto é o que se vem fazendo até agora: As forças armadas têm autoridade para recrutar elementos, porém até agora não o têm feito, dependendo de voluntários.

Bradley declarou também que "não cessou a pressão que a Rússia

vem exercendo, sempre que possível, e tão pouco diminuiu a necessidade de que se mantenha em vigor a lei do serviço de adestramento militar, como medida de emergência e de preparação". Entretanto, o chefe do Estado Maior Misto declarou que o êxito do Plano Marshall, a assinatura do Pacto do Atlântico Norte, os planos traçados em Havana, para a defesa, e outros acontecimentos, serviram para aumentar de certo modo o agravamento das relações russo-americanas.

A seguir, Bradley disse: "Parece-me, ao considerar esses acontecimentos dos últimos meses, que seria contraditório o fato de que participásemos de todos esses planos para proteger-nos e proteger a nós mesmos, e nos prejudicássemos ao mesmo tempo, suspendendo nosso serviço de adestramento militar, numa fase importante da guerra fria".

QUARENTA MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS

Esse o aumento das reservas brasileiras em Londres, após a desvalorização da moeda britânica no mês de setembro último

Poude, assim, o governo brasileiro decidir o resgate de empréstimos antigos, no montante aproximado de 20 milhões

LONDRES, 2 (AFP) — O semanário financeiro "The Statist" informa que as reservas em esterlinas do Brasil teriam aumentado em quarenta milhões de libras, após a desvalorização da libra esterlina no mês de setembro último.

Constata-se que, graças a essa melhoria, pôde o governo brasileiro decidir, há uma quinzena, o resgate de empréstimos em esterlinas, num total aproximado de vinte milhões de libras, o órgão financeiro atribui o fato a circunstâncias: 1) a desvalorização das reservas brasileiras em esterlinas, como consequência da desvalorização, de que se beneficiaram;

2) a melhoria da balança comercial do Brasil em face da Grã-Bretanha, como consequência do crescimento das exportações britânicas de café, algodão e outros produtos agrícolas; 3) o fluxo de esterlinas procedentes de terceiros países, apesar de não participar o Brasil, inteiramente, da zona do esterlino, mas conseguindo obter autorização do Banco de Inglaterra, a fim de exportar mercadorias para terceiros países, contra pagamentos em esterlinas.

Acrescenta a publicação: "Pode-se dizer, nessas condições, que o governo britânico facilitou, se-

ntes encorajou, a reunião de esterlinas pelo Brasil, tornando possível esse modo de operação do repatriamento da dívida em esterlinas do Brasil. Deve-se acreditar que isso tenha sido feito intencionalmente, na crença de que semelhante operação fosse conveniente, tomando-se em consideração que certos países sul-americanos suspendem o serviço das suas dívidas estrangeiras sob o menor pretexto. Falta saber, no entanto, se o Brasil agiu abertamente, reduzindo dessa forma as suas dívidas em esterlinas. Vários outros países americanos lamentam o fato de terem utilizado os seus

créditos em esterlinas para o repatriamento das suas dívidas estrangeiras.

"O KREMLIN POR DENTRO"

As primeiras dificuldades criadas pelos soviéticos após a guerra

Pelo general BEDELL-SMITH
(Antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscou)

(Copyright de "Opera Mund" fornecido pela Distribuidora Record, com exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal)

Quando James Byrnes, insistiam em discutir, sem demora, a questão iraniana. Em nenhuma ocasião tinha o Governo soviético as resoluções das Nações Unidas, publicamente, fixou uma nova data, 5 de maio, para a retirada das suas forças do Ira. O mundo perguntou a si mesmo se, desta feita, os russos cumpririam a sua palavra.

Havia dificuldades pela presença de russos na China e na Coreia e pelo repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses. Na Europa, desde o começo das hostilidades em 1939, a União Soviética havia-se apoderado de uma parte da Polónia, da Rumania, da Tchecoslováquia e da Finlândia. Governos de direita no Kremlin dominavam com mão firme a Polónia, a Bulgária e a Iugoslávia; era quase o caso da Rumania. Os comunistas que faziam parte dos Governos de coligação na Tchecoslováquia e na Hungria mostravam-se mais agressivos e tornava-se evidente que era de esperar a eclosão de novas crises políticas nos dois últimos países. Em França e na Itália, os partidos comunistas encontravam-se já representados nos Parlamantos respectivos por minorias substanciais; dirigiam os movimentos operários e, era bem claro, nada mais aguardavam que o momento adequado para reivindicar a direção de todo o Governo. A Finlândia e a Suécia e, em parte, a Noruega (Conclui na 2.ª pág. 2.ª col.)

senção de russos na China e na Coreia e pelo repatriamento dos prisioneiros de guerra japoneses. Na Europa, desde o começo das hostilidades em 1939, a União Soviética havia-se apoderado de uma parte da Polónia, da Rumania, da Tchecoslováquia e da Finlândia. Governos de direita no Kremlin dominavam com mão firme a Polónia, a Bulgária e a Iugoslávia; era quase o caso da Rumania. Os comunistas que faziam parte dos Governos de coligação na Tchecoslováquia e na Hungria mostravam-se mais agressivos e tornava-se evidente que era de esperar a eclosão de novas crises políticas nos dois últimos países. Em França e na Itália, os partidos comunistas encontravam-se já representados nos Parlamantos respectivos por minorias substanciais; dirigiam os movimentos operários e, era bem claro, nada mais aguardavam que o momento adequado para reivindicar a direção de todo o Governo. A Finlândia e a Suécia e, em parte, a Noruega (Conclui na 2.ª pág. 2.ª col.)

carreiras de armamentos, provocando o bloco militares não atemorizarão o povo soviético".

Proclamação do secretário da Guerra

LONDRES, 2 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação do secretário da Guerra, marechal Vassilevsky, a seus subordinados: (Conclui na 2.ª pág. 2.ª col.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhamitanga, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Urubatan, 527-A
Estrada do Portão, 46

BANCO MOSCOW-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Tom Connally não acredita na iminência de uma guerra

Paz baseada na liberdade e na justiça

É o que antevê o sr. Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, com o desmoronamento da ditadura russa, após a morte de Stalin

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A morte de Stalin traria o colapso do império comunista e uma paz duradoura, afirmou hoje o administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman. Tendo um discurso durante a 58ª reunião anual das Câmaras de Comércio dos Estados Unidos, Hoffman não se referiu nominalmente a Stalin, mas disse:

"Nunca ainda o poder de um ditador passou para seu sucessor sem um período de grande turbulência. Prevejo que tal período advirá para a Rússia... Quando isso acontecer, os Estados Unidos não hesitaremos em apoiar a Rússia, como a Iugoslávia já o fez. Então veremos o desmoronamento da pior ditadura que já souhou com a escravização do mundo. E com o desmoronamento dessa ditadura, terá sido ganha a paz duradoura, — uma paz baseada na liberdade e na justiça."

Hoffman, que administra o Plano Marshall, falou em dois 36 oradores de hoje. Discursando sobre o tema "Ganhar a Paz", discutiu pormenorizadamente o desenvolvimento da guerra fria. Afirmou que embora a Rússia tenha feito grandes avanços na Europa desde o fim da guerra, as notícias ocidentais ainda poderão vencer se continuarem combatendo o comunismo nas frentes da informação econômica e política.

"Égo isto com inteira confiança — acrescentou — porque vimos vencendo na Europa nestes últimos dois anos."

Julga que a Rússia, apesar de possuir r forças terrestres, marítimas e aéreas numerosas, não está preparada industrialmente para tal aventura

Existem dificuldades internas na União Soviética e "há também Tito"

WASHINGTON, 2 (AFP) — O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros, não acredita na iminência de uma guerra entre os Estados Unidos e a União Soviética e julga que a Rússia ficará decepcionada com as esperanças que colocou na China.

Foi isso o que indicou o senador, na entrevista concedida à revista "State News and World Report".

O senador acrescentou que "os russos por enquanto não estão prontos para fazer a guerra".

Desenvolvendo seu pensamento, o senador Connally afirmou que se

a União Soviética dispõe de forças terrestres, marítimas e aéreas numerosas, sua produção industrial é baixa e existem dificuldades internas na União Soviética. "Há também Tito" — acrescentou o senador.

Do mesmo modo, o senador não considera que a China seja um auxílio para o potencial de guerra soviético: a massa de homens do Exército chinês, confinada no continente, é facilmente móvel, não é nem instruída, nem equipada.

Por outro lado, os incidentes tais como o do avião norte-americano abatido no Báltico e tal como os que se recela em Berlim poderiam incitar os Estados Unidos a "dar um passo em falso" que faria estourar a guerra. "Procurem o senador. "Porém, a menos que tal passo seja dado pela Rússia, penso que não haverá guerra dentro em breve..."

Graziani condenado e perdoado ao mesmo tempo

Passará na cadeia apenas mais quatro meses, antes de ser solto

ROMA, 2 (U. P.) — O marechal Rodolfo Graziani foi condenado a 19 anos de prisão por um Tribunal Militar Especial e pouco depois anunciou-se que lhe foram perdoados 13 anos e 4 meses, devendo permanecer na prisão apenas 6 meses.

Graziani foi acusado perante o Tribunal como criminoso de guerra. O júri, composto de cinco generais, deliberou durante 23 horas antes de sentenciá-lo. O marechal, que conta atualmente 68 anos de idade, conhecido pela alcunha de "Leão da África" e "construtor do Império", não estava presente quando a sentença foi pronunciada. Graziani encontra-se no Hospital Militar de Monte Celio, nesta capital. A sentença lhe foi comunicada pelos seus advogados de defesa.

Entretanto, Graziani, que foi um dos melhores soldados da Itália durante a guerra passada, terá que cumprir mais 4 meses de prisão. O marechal está preso há cinco anos.

Queda no cacau

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O cacau para entrega imediata foi cotado hoje a 25,20, caindo 15 pontos. O tipo Bahia Superior foi cotado a 24,90, caindo 30 pontos. O tipo ACCRA cotou-se a 26,05, subindo 45 pontos.

RAIOS X

DR. TEODORO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARÃES
Edição-diagnóstica — Tomografia — Raios X — Diagnóstico — Tratamento — Físio-terapia — Fono-terapia — Eletro-terapia — Radioterapia — Cirurgia — Anestesia — Sinais — Laboratório — Farmácia — Consultório — Ambulatório — Hospitais — Residência — 21-2155

Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 21-1945

OLHOS — Dr. Gervais

OLHOS — OPELAÇÕES
Rua Gonçalves Dias 30, 6.º — Tel.: 21-1945

Compre a prazo

sem AUMENTO DE PREÇO!

Calças

Mescla	135,-
Tropical	195,-
Casimira	240,-
Gabardine	365,-

Grande sortimento de camisas esporte

TRAJES PRONTOS

Tropical pura lã	750,-
Casimira pura lã	790,-
Casimira lã inglesa	1.100,-
Casimira escuro	980,-

1/2 CONFECCÃO com o famoso corte

London Style

Tropical lã inglesa	1.265,-
Sai e Pimenta	1.100,-
Casimira inglesa	1.550,-

Gaspari

REALMENTE VESTE MELHOR

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

PASSO FUNDO (Rio Grande do Sul) — Quem tem aqui o seu mundo não é mais o Zeca, companheiro de infância, integrante da fauna inquietante e juvenil da praça da Matriz, em Aracaju. Zeca é agora o engenheiro José Mala Filho, chefe do distrito gaúcho do Departamento Nacional de Obras de Saneamento. E ele quem me traz, serra acima, até esta pequena cidade nevenosa e fria (o termo "nevoeiro" na porta da farmácia, está marcando o grau acima de zero), quase na extremidade do "Mapado". Estamos os dois visitando algumas das realizações mais importantes do Plano de Eletricificação do Estado, que, há já cinco anos, a maior preocupação de uma maior esperança de todo o Rio Grande do Sul. Esteve no Rio Grande do Sul, o engenheiro Mala Filho pretende concluir ainda este ano. A barragem do Capim, a vinte e poucos quilômetros daqui de Passo Fundo, já está definitivamente terminada. É um majestoso bloco de cimento de 150 metros de comprimento por vinte e meio de altura, uma parede curva fechando o vale e amarrando as duas margens do rio Jacu. Quarenta quilômetros adiante de Passo Fundo, engenheiros e trabalhadores atacam a primeira fase da barragem de Ernestina, que terá 10 metros

O PLANO

Joel Silveira

de altura e mais de trezentos de comprimento. Quatro anos de permanência no Rio Grande inundaram o coração do surripiano José Mala Filho de entusiasmo e amor pela terra que não é sua, mas cujo futuro majestoso tanto depende dos seus esforços de agora. O ministério surripiano é um fato: o dr. José Mala Filho está hoje integrado na vida gaúcha como se fora um pertence da terra, em dia com todos os seus problemas, questões, assuntos e até mesmo com a política local, que ele sabe de cor.

Quando todo o sistema hidro-elétrico gaúcho estiver concluído (e falarei dele, mais demoradamente, num reportagem), terá se concluído o Rio Grande do Sul do seu tormento maior: a escassez de energia elétrica. E esse fantasma pavoroso que tem impedido, nas melhores regiões, como a Serra e o oeste, a corrida para uma industrialização maciça; é também ele que vem proibindo, como uma barreira insuperável, o desenvolvimento de indústrias tradicionais ou

a multiplicação de tantas outras, que as parcas disponibilidades de emergência elétrica não podem manter. Diz-me o engenheiro José Mala Filho: "Há 10 anos atrás o Rio Grande tinha racionamento de eletricidade em praticamente todos os centros industriais. Novo Hamburgo e São Leopoldo, centros principais da indústria de calçados, viram-se obrigados a impedir a instalação, de qualquer nova fábrica, e, além disso, tiveram que reduzir o número de horas de trabalho diário para impedir o fechamento das fábricas existentes. Caxias estava nas mesmas condições. Porto Alegre mantinha racionamento inclusive a iluminação doméstica, pois suas instalações geradoras, obsoletas e desgastadas por mais de 20 anos de uso, estavam sobrecarregadas". Foi tal situação que justificou o exíguo Plano de Eletricificação geral, abrangendo todo o Estado e a desenvolver-se em 20 anos, em quatro ou cinco etapas. O Plano? É em torno dele que hoje vive a vida do Rio Grande, e para ele que se voltam todas as atenções, todos os esforços, todas as esperanças. O Plano é a chave do futuro, sabem os gaúchos.

Um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão política dos operários

Discurso do presidente da República nas comemorações de 1.º de maio

O presidente da República pronunciou o seguinte discurso na ocasião da inauguração do Monumento ao Trabalhador Brasileiro, em frente ao Ministério do Trabalho:

"Aqui estou para, como nos anos anteriores, compartilhar das vossas alegrias. Aqui estou também, para inaugurar este monumento ao trabalhador brasileiro. E por que aqui estou para a última vez que vos vejo, na qualidade de presidente da República, o meu concurso à cãssa fests, — este nosso encontro de algum modo simbolizará uma despedida.

Não posso antecipar o vosso julgamento, nos dias que correm. De mim sei apenas que de vós, construtores da riqueza nacional, guardarei a melhor recordação, não somente pela vossa lealdade à Pátria, mas ainda pelo generoso apoio, que jamais negastes ao meu Governo, nos seus esforços pela paz social. De minha parte, conservarei sempre, na primeira linha das minhas preocupações, a promoção do vosso bem-estar e a salvaguarda da vossa liberdade, que se confunde com a de todos os brasileiros. Dever que não me impunia, eu o farei com a mesma fidelidade, desde o primeiro dia do meu mandato, até ao fim. Tenho, pois, a consciência tranquila, quer quanto aos atos praticados, quer quanto aos projetos que animam o meu Governo.

Num mundo atônito, ameaçado

DR. OSBORNE
RAIOS X
Radiografias. Exames em residência. Edifício Osborn, 7, avenida 118 e 119 — Urupema. — Sempre em médico em 9. de 11 horas. Tels.: 22-6084 — 26-8238 — 37-8972.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB
CONSELHO DELIBERATIVO
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
SEGUNDA E ÚLTIMA
CONVOCAÇÃO

De acordo com o disposto no artigo 91 — Item II e 93 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinariamente, na sede social do Clube, em segunda e última convocação, a 4 de maio de 1949, quinta-feira, às 18 horas, obedecendo a seguinte ordem do dia:

- Assuntos de ordem econômica administrativa, de caráter urgente;
- Cessão de título honorífico;
- Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1949
VÁRIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente.

VEJA "O QUE ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA":

O magazin mais popular do Rio, só vende artigos de qualidade por preços populares. E agora, na sua "ofensiva de maio", apresenta a mais linda coleção de suéters, paletós de lã, coletes, blaises, calças de casimira, mescla e tropical.

Artigos que prestigiam a casa e o comprador.

5ª AVENIDA O CAMINHO CERTO DA ECONOMIA!

AV. 5.ª DE SETEMBRO, 171 — ANO 8 49 5170

DeFORE HARDING CHARLES VICTOR RUGGLES MOORE

ACONTECEU NA 5ª AVENIDA HOJE

140-246-550-765

MAIS UM DIA DO TRABALHO COM CELEBRAÇÕES RIGIDAMENTE PROGRAMADAS PELO GOVERNO

Como nos tempos do Estado Novo e a exemplo da ditadura — Inaugurado um lamentável monumento do trabalhador — Discurso do presidente da República, nas comemorações nesta capital — Festejos promovidos pela Prefeitura no estádio do Fluminense — Inaugurada a sede do Sindicato de Ensacadores de Café — Visita do general Eurico Dutra a conjuntos residenciais em construção



Dois aspectos da festa oficial comemorativa ao "Dia do Trabalho", sendo-se o presidente da República quando do seu discurso e quando era recebido no Ministério do Trabalho.

O general Eurico Dutra recebeu o presidente da República quando este veio ao Rio de Janeiro para inaugurar o Monumento ao Trabalhador Brasileiro, em frente ao Ministério do Trabalho. O general Dutra, acompanhado de sua comitiva, foi recebido no Ministério do Trabalho, onde se realizou uma cerimônia de boas-vindas. O presidente da República, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas. A cerimônia contou com a presença de autoridades locais e nacionais, além de representantes das classes trabalhadoras.

O programa de comemorações, sob a presidência do general Eurico Dutra, foi inaugurado na Avenida Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho, onde se realizou a cerimônia de inauguração do Monumento ao Trabalhador Brasileiro. O monumento, projetado por um dos maiores escultores brasileiros, representa o trabalhador brasileiro em uma pose de luta e resistência. A cerimônia foi marcada por discursos de autoridades e representantes das classes trabalhadoras, destacando a importância do trabalho para o desenvolvimento do país.

Deixando a sede do SAPS e após visitar a Quinta da Boa Vista, o presidente da República chegou, às 16 horas e 30 minutos, ao Sindicato dos Carteiros e Ensacadores de Café, próximo à Praça da Harmonia, a fim de inaugurar a nova sede daquela entidade de classe. A cerimônia contou com a presença de autoridades locais e nacionais, além de representantes das classes trabalhadoras. O presidente da República, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

Na ocasião, foi também prestada uma homenagem aos Estivadores, Carteiros e Ensacadores de Café ao sr. J. Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Encerrando a cerimônia, discursou, em nome do presidente da República, o titular do Trabalho e Interior da Justiça, que disse da orientação da política social do governo, de proporcionar aos seus resultados obtidos nos diversos setores que interessam ao trabalhador brasileiro.

SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, por intermédio do "Diário de Notícias", dirigiu uma saudação aos trabalhadores brasileiros, na oportunidade do transcurso do Dia do Trabalho. Aquela saudação, em um momento de festa e de alegria, foi acompanhada de uma saudação ao trabalhador brasileiro, destacando a importância do trabalho para o desenvolvimento do país. O ministro do Trabalho, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

VISITA A OBRAS RESIDENCIAIS

O presidente da República fez, às 7 horas de ontem, uma visita às obras do Instituto de Habitação e Saneamento Urbano, no bairro de Maracanã. O presidente da República, acompanhado de sua comitiva, foi recebido no Instituto de Habitação e Saneamento Urbano, onde se realizou uma cerimônia de boas-vindas. O presidente da República, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

O chefe do governo, na ocasião, se achava acompanhado dos senadores Ivo de Aquino e Vitorino Freire, deputado Maurício de Almeida, e do governador da Paraíba, João Pessoa. O presidente da República, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

COMEMORAÇÃO DA PREFEITURA

O prefeito do Distrito Federal fez, na noite de ontem, uma visita ao Estádio do Fluminense, onde se realizou uma cerimônia de comemoração ao Dia do Trabalho. O prefeito do Distrito Federal, acompanhado de sua comitiva, foi recebido no Estádio do Fluminense, onde se realizou uma cerimônia de boas-vindas. O prefeito do Distrito Federal, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

NO IPASE

Participando das comemorações em comemoração ao "Dia do Trabalho", a administração do IPASE organizou um programa que contou com as seguintes atividades: uma sessão de cinema, uma sessão de música, e uma sessão de dança. O programa contou com a presença de autoridades locais e nacionais, além de representantes das classes trabalhadoras. O IPASE, ao discursar, destacou a importância do trabalhador brasileiro e a necessidade de melhorias sociais e econômicas.

Verdadeiro escárnio ao operário brasileiro

Alvo dá chacota popular o mostrengo inaugurado pelo governo para homenagear o trabalhador



Durante o dia de ontem foi motivo de particular curiosidade, senão de chacota popular, o monumento erigido de frente do Ministério do Trabalho, em homenagem ao operário brasileiro. Grupos de curiosos se formaram para criticar o que, para uns, era um verdadeiro mostrengo, e, para outros, um inconfundível escárnio ao trabalhador brasileiro. Este aparece na estatuária com cara de imbecil, nu da cintura para cima, com uma expressão de desespero, e, ao mesmo tempo, de tristeza. Muitos dos que acorreram à avenida Antônio Carlos, para admirar a obra do escultor Antônio Celso, saíram de lá revoltados com a falta de observação do tipo do nosso operário e a falta de respeito com a estatuária — que parece querer transmitir uma situação de miséria, de escravidão, e de precariedade dolorosa e não o progresso tão decantado da indústria e das leis sociais brasileiras. Consequências: a obra não foi inaugurada, e a inauguração foi adiada para o dia 1.º de maio, quando se comemorará o Dia do Trabalho. A obra, que deveria ser uma homenagem ao trabalhador brasileiro, acabou se tornando um alvo de chacota popular.

"O KREMLIN POR DENTRO"

(Conclusão da 1.ª pag., 4.ª coluna)

Os preparativos para a primeira entrevista com Stalin

Foi nestas circunstâncias que se realizou a minha entrevista com Stalin. A explicação que eu tinha de fazer fora cuidadosamente estudada previamente, juntamente com o presidente, com o secretário de Estado, James Byrnes, e com os peritos mais qualificados do Departamento de Estado sobre a União Soviética. O presidente havia-me, por outro lado, encarregado de transmitir uma cordial saudação ao chefe de Estado, Stalin, e que lhe pedissem que visitasse os Estados Unidos como convidado do povo americano. Truman recomendara-me finalmente que fizesse ao chefe soviético algumas perguntas muito diretas. Quando, pela primeira vez, me encontrei com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Molotov, falei-lhe das instruções que eu recebera do presidente, e depois disso fui avisado pelo Kremlin que o generalíssimo Stalin me receberia a 4 de abril, às 9 horas da noite, isto é, algumas horas depois de me tornar oficialmente embaixador pela apresentação das minhas credenciais a Nikolai Chervinsk, presidente do Supremo Soviete. Chervinsk é, em princípio, o chefe de Estado, ao passo que Stalin, na qualidade de presidente do Conselho de Ministros, ocupa uma posição correspondente à de chefe do Governo nos países ocidentais.

Julgara eu que a minha sensibilidade se embotara um tanto depois de tudo quanto havia visto e experimentado durante os mais de quatro anos de guerra, mas devo confessar que à medida que se aproximava a hora da minha audiência com Stalin, sentia um nervosismo cada vez mais forte. Pensava que a entrevista podia ser agitada e decidida, por esse motivo, ir ao encontro de Stalin, não era uma tarefa fácil. O sr. George Kennan, que era então ministro-geral em Moscou e que tinha passado longos períodos na União Soviética desde o restabelecimento das relações diplomáticas entre os nossos dois países em 1933, e alguns outros dos meus colaboradores jántaram comigo nessa noite em Spaso House. Mas, tentando durante o curso da noite, não tomaram parte em conversas com Stalin, cuja importância não devíamos avaliar, mas, fálamos muito mais do que comemos. Li e reli uma página e meia de notas datilografadas e intituladas: "Pontos em que seria talvez necessário insistir na entrevista com Stalin". O documento havia sido preparado pelo Departamento de Estado antes da minha partida de Washington. Um polícia em cada 100 metros da rua que dá acesso ao Kremlin...

A noite estava clara e fria e o céu bem estrelado quando saí da Spaso House, pouco depois das 8 horas e 30. O automóvel da Embaixada arvorando a bandeira americana desfilou rapidamente ao longo da Arbat. Ao aproximar-me do Kremlin, a guarda de honra estava em posição. Um soldado levou-me ao portão central onde me esperavam dois oficiais de honra. Um deles, um coronel, me dirigiu um sorriso amável e cumprimentou-me, disse-me depois algumas palavras em russo e fez-me sinal para o seguir. Um soldado levou-me ao portão central onde me esperavam dois oficiais de honra. Um deles, um coronel, me dirigiu um sorriso amável e cumprimentou-me, disse-me depois algumas palavras em russo e fez-me sinal para o seguir. Um soldado levou-me ao portão central onde me esperavam dois oficiais de honra. Um deles, um coronel, me dirigiu um sorriso amável e cumprimentou-me, disse-me depois algumas palavras em russo e fez-me sinal para o seguir.

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e internamentos diariamente no Hospital de Trauma Venetian
Bela Vista — Tel.: 33-7180 — Residência: Tel.: 33-0000

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visitarão Angra dos Reis os adidos navais estrangeiros

Conclusão de cursos — Novo diretor da Marinha Mercante

Os adidos navais acreditados junto ao nosso governo visitarão, hoje, a Escola de Aprendizes Marinheiros "Almirante Balsa das Neves". O embarque está previsto para as 8 horas, a bordo do contratorpedeiro "Marcello Dias". MATRÍCULA NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da pasta deferiu o requerimento de capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa, que pediu transbordo de sua matrícula no Curso Superior, por correspondência, da Escola de Guerra Naval.

ABATIDO A FACADA, QUANDO DORMIA NO INTERIOR DO TREM

Depoimento da única testemunha do crime — Identificado um dos criminosos — Assaltavam os passageiros

Estabelecido crime verificou-se, na madrugada de ontem, no interior do trem 41-R.M., que se encontrava parado na plataforma n. 8 da Estação de D. Pedro II.

O trem estava parado, com poucos passageiros, quando, em dado momento, um indivíduo chamou um outro que estava na plataforma. A seguir, os dois passaram a revistar todos os passageiros que estavam no trem. O indivíduo que chamou o outro, foi identificado como sendo o criminoso.

As normas foram elaboradas por um técnico de polícia de nível superior, na qual tomaram parte os srs. Lourenço Cunha, Del. Bueno, Moraes Sarmento, Hugo Fimera, Araújo Lima, e outros. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

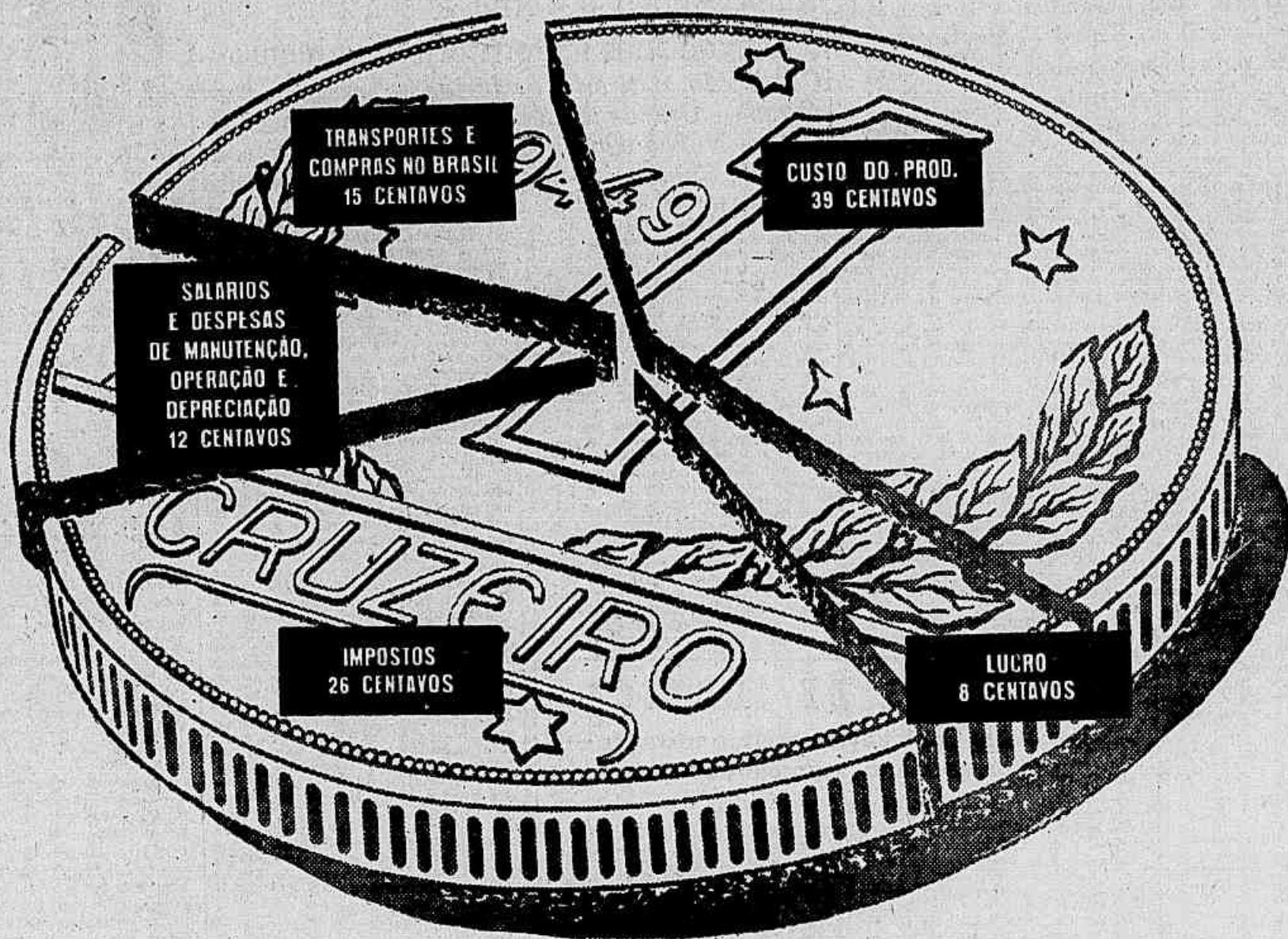
Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

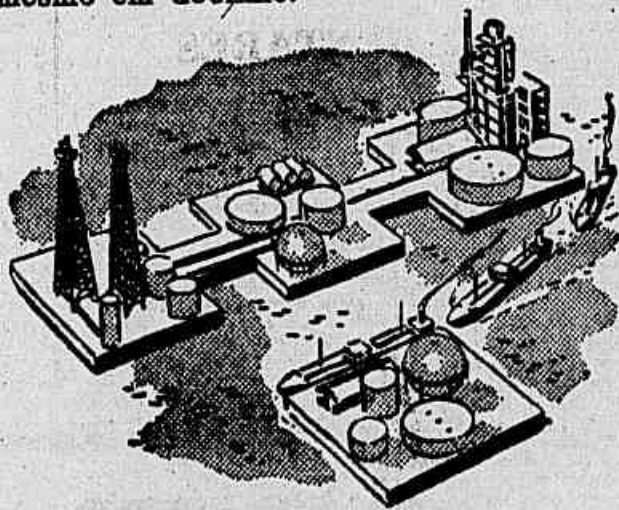
Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Depois de fazer uma confissão, o indivíduo foi levado para a delegacia de polícia. O crime ocorreu em uma das plataformas da Estação de D. Pedro II.

Cada cruzeiro que você despende com produtos Esso tem este destino:



A fim de que o público conheça mais um ângulo do problema do petróleo, divulgamos hoje como se agrupam as despesas originais que resultam no custo que você paga pelos nossos produtos petrolíferos. (A margem percebida pelo Revendedor não foi computada nos algarismos que ora apresentamos, pois o Revendedor é um negociante independente). Assim se compreenderá melhor como uma organização, cuja tarefa é fornecer ao público produtos de consumo cada vez maior, pode, operando sob o sistema da livre concorrência proporcionada pelo regime da livre iniciativa, oferecê-los a preços acessíveis, estáveis e, às vezes, até mesmo em declínio.

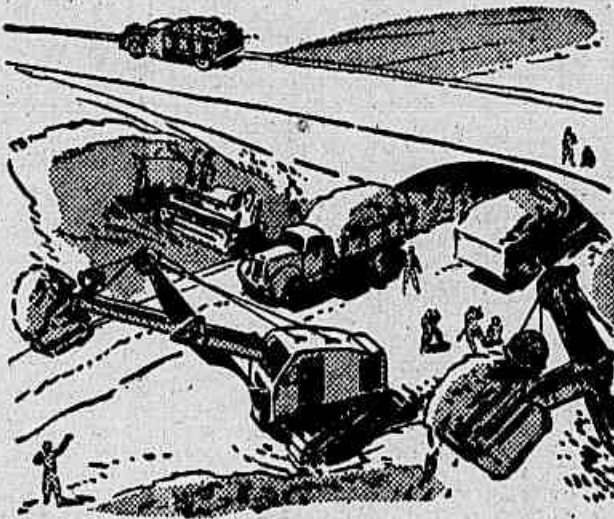


Do poço ao porto brasileiro, apenas 39 centavos!

De cada cruzeiro que recebemos pela entrega dos nossos produtos petrolíferos, apenas 39 centavos representam o custo do produto tal como ele chega, pronto para utilização, no porto de desembarque. Nesses 39 centavos do custo original do produto, estão incluídas todas as seguintes despesas da indústria petrolífera: pesquisa de campos; extração do petróleo; transporte do óleo bruto; a refinação, as pesquisas e experiências de laboratório; embalagem, e transporte (com frete e seguro) do produto refinado até o porto importador.

Milhões são arrecadados em impostos que beneficiam o Brasil

As cifras dos impostos que a Nação, os Estados e os Municípios recebem do comércio de produtos petrolíferos, em



suas várias etapas, elevam-se a muitas centenas de milhões de cruzeiros — que se tornam extremamente úteis ao país, pois, além de suprir recursos para as despesas de administração pública, resultam em mais estradas e mais novas obras públicas.

Além do "imposto único", de apreciável rendimento para a Nação, pago sobre a importação dos produtos petrolíferos, o comércio de petróleo contribui para o país com mais os seguintes impostos: o do selo, o de renda, os prediais, os de localização, indústrias e profissões, etc. Por isto é que, de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos de petróleo, 26 centavos são para os impostos.

Alguns milhares de bons funcionários especializados e outras despesas importantes

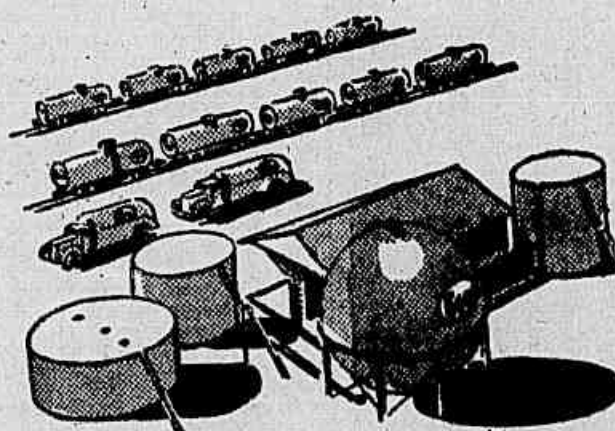
Anos de serviço, anos de experiência. Sobre a 1.000 o número de nossos funcionários com mais de 10, 20 e 30 anos de casa, o que, computado em conjunto, dá um total de 20.000 anos de experiência reunida.

A esses homens e mulheres experimentados, pagamos-lhes bons salários e, quando as circunstâncias são favoráveis, como em 1949, além da elevação dos salários gerais, a eles são concedidas também gratificações especiais. A experiência-eficiência de nossos funcionários é, por seu lado, continuamente melhorada por cursos de treinamento ou de aperfeiçoamento — que incluem até viagens ao exterior.

Outras despesas, ligadas às atividades das nossas equipes especializadas, necessariamente participam dos custos: as de manutenção e operação, e a depreciação do material de serviço.



Os salários e outras despesas sociais e recreativas, e as que vêm de ser mencionadas — e que também são realizadas aqui — representam 12 centavos de cada cruzeiro que recebemos por nossos produtos.



Transportes, vasilhame, madeira, álcool anidro: outros centavos que ficam, aos bilhões, no Brasil

Imagine o leitor a tarefa que é entregar quase dois bilhões de litros de diferentes produtos de petróleo a milhares de fregueses, ou aos Revendedores que, por sua vez, os vão fornecer a milhões de consumidores, localizados em milhares de localidades diferentes no Sul... no Centro... no Oeste... no Nordeste... na Amazônia... ou onde mais que for Brasil! Pois bem. Foi isto que fizemos em 1949, entregando nesse ano quase o triplo da quantidade de produtos de petróleo que fornecíamos em 1939.

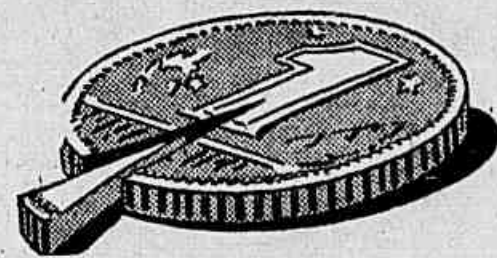
E as despesas para o transporte do produto de petróleo até sua capital, ou até sua cidadezinha, figuraram em 1949 com 7 centavos de cada cruzeiro que recebemos pelos nossos produtos.

Por sua vez, o vasilhame em geral e a madeira para embalagem aqui adquiridos, bem como o álcool anidro — cuja produção total é absorvida pelas organizações petrolíferas — e outras aquisições menores de material nacional, figuraram com 8% de cada cruzeiro que recebemos. Isto totaliza mais 15 centavos por cruzeiro, do dinheiro aqui aplicado na compra de produtos locais, ou serviços, para entrega dos nossos produtos de petróleo.

Um provelto de 8 num esforço de 100!

8 centavos, em cada cruzeiro que recebemos pela venda de nossos produtos. Este foi o nosso lucro obtido neste último ano, o legítimo rendimento de uma aplicação que representa esforço, trabalho e risco. De cada cruzeiro, noventa e dois centavos ficaram, como demonstramos, no pagamento das diversas despesas; os outros 8 representam o estímulo do livre empreendimento, o estímulo para a aplicação do capital.

Com estes 8 centavos, temos que pagar dividendos aos acionistas da nossa



Organização, e manter as reservas que, com as outras fontes de capital, nos permitem realizar novas grandes inversões — em novos terminais oceânicos, novas estações de abastecimento, novos carros-tanque e vagões-tanque, e outros equipamentos de distribuição — inversões todas que são continuamente necessárias num país que está crescendo continuamente como o Brasil.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

buras. Res.: E. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 2

de compreender. A epítima era perniciosa para os dois militantes do PSD, não lhe deram maior importância; entre desatouros ao governo, sobre o alargamento daquelas que queriam distribuir panfletos no Dia do Trabalho. E isso

Avenida Rio Branco, 175 — Sala 1.310 — Tel.: 42-8494 — Das. 13 horas. Res.: 2, S. Francisco Xavier, 371 — Telex: 48-5337 e 2

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

É interessante saber que:

- ... dirigiu como regente assistente de Nicolas Malko, o ensaio geral do "ballet" Petroucha, no Teatro Real de Copenhague, o rei da Dinamarca Frederick IX...
- ... num concerto em Filadélfia, a cantora Dorothy Maynor interpretou no programa as Bachianas Brasileiras n.º 5, de Villa-Lobos...
- ... com um programa incluindo madrigais antigos, canções inglesas, francesas e espanholas, e melodias folclóricas maracanenses, realizou um concerto na cidade do México, o conjunto vocal Madrigalistas, do Instituto de Belas Artes dessa cidade, sob a regência de Luis Sandi...
- ... oito composições serão executadas em primeira audição mundial no Vigésimo Festival Anual de Música Americana a se realizar na primeira semana do corrente mês na Eastman School of Music de Rochester, sob a direção do dr. Howard Hanson...
- ... reuniu-se em Vancouver, Canadá, o primeiro symposium de Música Contemporânea Canadense, tendo concorrido cento e trinta compositores, os quais apresentaram cento e cinquenta e cinco obras, a maioria delas tendo sido executadas em "premières" pela Orquestra Sinfônica dessa cidade dirigida por Jacques Pelletier...
- ... na Salle Pleyel em Paris, o violinista Yehudi Menuhin efetuou um recital executando a obra integral para violino solo, por J. S. Bach...
- ... uma editora alemã anunciou ter encontrado em Salzburgo, Áustria, uma Marcha Fanebri, inédita, composta em 1784 por Mozart...
- ... pelo Ballet Theater de New York, foi apresentado pela primeira vez o ballet Caprichos, da autoria de Herbert Ross, inspirado em desenhos de Goya, com música de Béla Bartók...
- ... no intervalo do concerto a amiga a outra:
 - "Como emagrecestes! Fiestas regime ou dieta?"
 - A outra:
 - "Nada disto. Apenas o calor nestes concertos"...



Serge Lifar, no ballet "Giselle"

Um belo espetáculo coreográfico

PARIS, 22 de abril (Por via aérea) — Não nos causou uma impressão das mais favoráveis, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Pudemos, então, sentir em toda a sua força, o valor dos bailarinos que fazem dessa companhia, o primeiro programa que vimos apresentado pelo corpo de baile da "Opéra", sob a direção de Serge Lifar. Isto é, não achamos que suplantasse, em mérito, as suas realizações, aquelas que temos visto no Rio, por grandes "troupes". Bem outra, porém, tivemos ao assistir ao segundo espetáculo, para uma platéia completamente cheia.

Recital de Gulda, amanhã, no Municipal

Friedrich Gulda, o jovem pianista austríaco tido na Europa como o maior revelação artística de após-guerra, que já conquistou entre nós enorme popularidade, pelas suas atuações aqui no ano passado e ainda recentemente em consagrações apresentadas pela "Cultura Artística", far-se-á ouvir em seu único recital público, amanhã, às 17 horas, no Teatro Municipal com o seguinte programa:

J. S. BACH — Prelúdio e Fuga em mi menor — (Do 2.º vol. do "Cravo bem temperado")
J. S. BACH — Concerto italiano...

BEETHOVEN — Sonata op. 110.
CAMARGO GUARNIERI — Dança Negra.
BELA BARTOK — Suite op. 14.
CHOPIN — Sonata op. 58 em si menor.

Regressou dos Estados Unidos o maestro Eleazar de Carvalho

Pelo avião de Paravento Alvaray, regressou o maestro Eleazar de Carvalho, que vem de realizar concertos com várias orquestras norte-americanas. O regente brasileiro seguirá para S. Paulo, onde dirigirá uma série de concertos, ind. de lá a Recife reger a orquestra sinfônica daquela cidade e, em seguida, voltará ao Rio, para realizar concertos com a Orquestra do Teatro Municipal, organizados pela Comissão Artística daquele teatro.

Sexta-feira, o último recital do "Côro Trapp"

Encontra-se entre nós o "Côro Trapp", conjunto de vozes constituído exclusivamente de membros de uma família nobre austríaca. Contrito pela Associação Brasileira de Concertos, já realizou ontem, seu primeiro recital. A última apresentação ao nosso público será, na próxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. Informações na sede A. B. C., e na rua México, 168, sala 501, tel.: 22-1076.

Temporada de Arte Nacional

HOJE, A QUARTA RECITA NOTURNA, COM A ÓPERA "BOHÈME".
Terá prosseguimento, hoje, às 20h45m, a Temporada de Arte Nacional, apresentando, em quarta recita de assinatura noturna, a ópera "Bohème" de Puccini. Serão intérpretes dos principais papéis os cantores, Nadir de São Paulo, Roberto Miranda, Garmen Sobral, Guilherme Damiano e outros, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

CATETE

Vende-se apto. 801 na rua Tavares Bastos n.º 5, facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques telef. 23-0208.

Tudo tem valor!

Se tem interesse em livros, romances, e livraria brasileira troca tudo que V. S. possui, roupas, discos, rádios, quadros, etc. Rua Benedito, 43. Telefone 43-9133. Liquidação total dos livros!!!

1.950,00 ELECTROLUX

DESDE 190,00 por mês

Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra ELETNICO-AUTOMATICO

FONTE & BURICHE LTDA. — Rua Evruato da Veiga, 78, subrado, Telefone 82-2480

Bibi Ferreira continua a empolgar o público em "Escândalos 1950"

Estréia, hoje, no Teatro Carlos Gomes o primeiro ator cômico Silva Filho — Amanhã haverá matinée popular com preços — reduzidos —

"Escândalos 1950" continua a empolgar o público do teatro de revista e, assim, Bibi Ferreira tem registrado no seu "carnet" de glórias os maiores "records" até agora assinalados no teatro musical.

A peça que foi dirigida e montada por Chianca de Garcia apresenta-se com suntuosidade digna de citação e nos oferece o mais caro guarda-roupa que temos visto.

A ESTREIA DE SILVA FILHO

Mas Bibi Ferreira não quis dormir sobre os louros conseguidos e levou para o seu elenco o primeiro ator cômico Silva Filho, que, hoje, fará a sua estréia oficial no Teatro Carlos Gomes, ao lado da extraordinária estréia. Hoje e todas as noites, às vinte e às vinte e duas horas, "Escândalos 1950" estará em cena no Teatro Carlos Gomes. Amanhã, às dezesseis horas, haverá matinée popular com preços reduzidos.



Primeiro de maio de dois militantes

(Continuação da 1.ª página)
mocratas neste país anti-democrático, rodou cêere para a Política Central. Al o ambiente era pesado. Investigadores em número exagerado esperavam, burocratas e chateados, o ataque de um inimigo invisível. De um inimigo que não veio porque simplesmente não existia, era apenas obra da imaginação do homem que vêem fantasmas ao meio-dia nesta linda e gloriosa cidade de São Sebastião.

Enquanto esperavam a sentença que os levaria de fulminar, os dois socialistas ficaram escutando conversa e vendo coisas do arco da velha. Por exemplo: um investigador que se aproxima de um espécie de comitê, de burocracia, mas que não saiu por aí, e declara que o Partido Socialista, numa Democracia, é um Partido legal.

e ouve a palavra da própria polícia dizer, secamente: «isto era se houvesse Democracia. Além disso, o Partido Socialista é apenas uma máscara do Comunismo», opinião, como se vê, tristemente imbuída.

FINALMENTE, O INSPETOR-CHEFE Dos minutos de espera. Tranquilidade, apenas, no espírito dos dois socialistas prontos, que olhavam para aquilo tudo com uma ponta de asco e de pena por verem tanta pobreza mental e tanta dureza das coisas. Finalmente, um chamado e a ida a um gabinete mais bem arrumado, mais confortável, onde o chefe, um homem alto e simpático, mas de legenda bem conhecida, foi logo dizendo aos delinqüentes: «Os senhores desculpem; houve um lamentável equívoco. As ordens eram outras. Está aqui o seu material».

E assim terminou uma pantomima que durou três longas horas e em que houve números de desopilante palhaçada, ditos, chacotas, confusões, sustos e almas do outro mundo, pinturas e exibição de armas com terríveis ameaças, mas onde houve, sobretudo, irresponsabilidade e medo, falta de respeito à lei e à Constituição, equívocos, enfim, como essas que a polícia comete diariamente sem que as autoridades superiores se sintam obrigadas a tomar uma atitude ao menos compatível com a mais elementar constatação que devia presidir a qualquer ato de governo.

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Foi assim, pior do que assim, que os dois socialistas detidos pelo investigador ferrabraz e destituído de inteligência, que não queria saber dar serviço, viram a polícia, neste primeiro de maio que passou, acusada por fantasmas invisíveis, em pé de guerra para combater não se sabe bem o que, a dar manobras, a cometer arbitrariedades, a incorrer em equívocos, a pedir desculpas. Mas os dois investigadores, o valente e o tímido, continuaram por aí, armados e cheios de arrogância, a prender pacatos cidadãos sem se darem sequer ao trabalho de lhes pedir a identidade, porque isso não interessa. O que interessa é amedrontar. Para que? E até quando?

Madalena Tagliaferro



Madalena Tagliaferro

Homenagem à memória de Nijinsky

Está sendo organizada uma homenagem à memória do grande dançarino desaparecido, que consistirá de "várias conferências" e um espetáculo de balados.

A primeira conferência, que se realizará no próximo dia 8, sexta-feira, às 21 horas, no salão do Serviço Nacional de Teatro, edifício da ABI, estará a cargo do crítico Mark Berkwitz. A segunda será feita pela bailarina Maryia Cremo.

O espetáculo que está sendo preparado, deverá reunir todos os artistas do "ballet" nacional.

Orquestra Universitária

Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil reaparecerá ao público no próximo dia 8, com o seguinte programa: Schubert: Sinfonia n.º 5; Mozart: Bodas de Figaro (ouverture); Liszt: Concerto em Lá maior para piano e orquestra; Beethoven: Egmont (ouverture). Como solista ouviremos a jovem pianista Glória Lintz e como regente o maestro Raphael Baptista. O concerto será realizado no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com entrada franca.

Alimonda aclamado nos Estados Unidos

Diante de numerosa assistência, o pianista brasileiro Alimonda, que se encontra nos Estados Unidos, por iniciativa do Departamento de Relações Culturais da Braniff Airways e da Orquestra Sinfônica de Dallas, apresentou-se em Washington, num recital patrocinado pelo representante brasileiro à Organização dos Estados Americanos, embaixador Hildebrando de Almeida. O concerto foi realizado no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, com entrada franca.

"História da Música"

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER

★ ★ ★

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje
Quem ama tem a saudade,
Porque, na vida real,
O amor e a felicidade
As vezes, trocam, de mil.
MARIO ROSSI

Convém saber

Paulina de Grigian, marquesa de Ségovie, filha de Mme. de Grigian, nasceu em Paris, em 1874. Tinha o espírito cultivado e fazia belos versos. Foi autora de alguns opúsculos em prosa. Quando as suas cartas, "apresentam um ar familiar como as de sua avó", diz La Harpe, que as editou em 1773. O melhor título literário de Mme. de Ségovie é a publicação da correspondência da marquesa de Ségovie com o cavaleiro Ferrin.

Curiosidade

Nas fábricas norte-americanas de automóveis, a pintura dos carros é feita automaticamente, com pinças que se movem para todos os lados, por meio de baterias elétricas. A profundidade da pintura é regulada por aparelhos eletrônicos.

Esta tem graça?

A PATROA — Ana você ontem partiu uma travessa e dois copos, e hoje, dois pratos e uma xícara. Amanhã, que será? A CRIADA — Amanhã, com certeza, não deve ser muita coisa, pois é o meu dia de folga.

Pensamentos

Quando um homem não pode atingir a extensão do programa, pode remediar o mal, encurtando-o. COWLEY.

As coisas valem segundo o seu possuidor: boas para quem sabe servir-se delas; más para quem delas faz mau uso. TERENÇO.

Boas maneiras

Aquelas que, no teatro, depois de levantado o pano, falam entre si, desdobrando o programa, rasgando o cenário dos ares de bombas e voltam, fa-

zendo, barulho, aos seus lugares em cada intervalo, não são incomuns no público, como pertencem os atores. Tais pessoas parecem ignorar que o ruído se expande tanto do palco para a sala, como desta para aquele. Há ainda jovens que vão aos espetáculos em grupos e molestam os seus vizinhos com risinhos e murmúrios. Quando a representação não interessa, o que se deve fazer não é ir ao teatro, pois nada autoriza a atrapalhar os que pagam para assistir e vê-la com atenção.

Conselho

Não se esqueça do que recomenda Vigil — "Tenha um sorriso a tempo, uma palavra boa a tempo", pois quantas amarguras se podem evitar com este pequeno recurso!

Elegância

Tem grande aceitação como adorno para vestidos de noite, as raras grandes, confeccionadas com cetim branco e pesado.

Seja artista... na cozinha

NAO ME TOQUES: 3 xícaras de farinha; 1 xícara de açúcar; 2 gemas; 1 clara e 2 colheres de manteiga. Amasse tudo muito bem e faça biscoitos alongados, marcados por cima com o garfo, fazendo triângulo. Leve a assar no forno, em tabuleiro polvilhado.

Tome nota

Para limpar as orelhas de ouro, deve-se passar, primeiro, um pano molhado em água amarela; depois, espremer o ouro, muito bem, em água e sabão, com um dedo qualquer e, por fim, com outro pano limpo, retirar todos os vestígios do mesmo óleo. Friccionando o ouro até que fique bem macio.

Todas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Para decidir no bonde

Solapas das Charadinhas de hoje: Chacará — Beatopeba. — Morden — Teimorte. — Papeleta. ALMATA.

Neste vasto cemitério...

A Câmara Municipal de São Paulo também resolveu combater o espolio dos carros oficiais; e não resta dúvida que o faz de maneira mais enérgica do que os legisladores da terra.

Assim é que, segundo projeto de lei ali aprovado, os autos de municipalidade paulista serão pintados de amarelo, levando, em ambos os lados e atrás, os dizeres, em caracteres bem visíveis: "Para uso exclusivo do Serviço Público". Mas não é só: tais carros não trafegarão, absolutamente, nos domingos e feriados. E ainda não é só: apenas o carro do prefeito escapa a essas proibições.

Como se sabe, o novo lei municipal sobre o assunto deixou abertas inúmeras portas à prática de abusos, e no capítulo das exceções, abriu ao lado do prefeito uma série de funcionários graduados, todos eles colocados, anti-democraticamente, acima da mesma lei. E quanto a carros pintados de amarelo e com iniciais... pois sim!

Letra morta, mortuária! E, por falar em coisas mortas, aborde-nos o ofício de letreiro, de uma letra morta, segundo o qual "as leis são inúteis, quando não há costumes". Para que, na verdade, essas e outras leis, se elas existissem, para os outros, não fossem, em que são escritos, precisam de quem as execute — e essa alguém não existe!

Letra morta... língua morta... moral morta.

Votos, rivais, votos, os autos oficiais e os grandes patriotas que andam dentro deles! — L.

NASCIMENTOS

O casal Luis César Grana-Edite Villar Grana anuncia o nascimento de seu filho CARLOS ALBERTO.

O sr. Moisés Silveira e sra. Georjina Maia Silveira participam do nascimento de sua filha LEDA MARIA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Darci Monteiro, da Academia Nacional de Medicina.

Francisco de Sales Malheiros.

Dr. Francisco Gomes de Azevedo Júnior.

Journalista Jaime Martins Correia.

Mozart de Azevedo, funcionário do Lóide Brasileiro.

Sr. João Gomes de Albuquerque.

Out. Gera Grana.

Sra. Aurea Serra Franco, filha do dr. Carlos Alberto Franco e professora Maria Serra Franco.

Mentor Marilene, filha do casal Heitor Alcântara Cruz-Jovita Cruz.

Fêz anos, ontem, o menino Adolfo, filho do sr. Adolfo Almeida Arraipa e sra. Maria Amália Arraipa.

NOIVADOS

O sr. Sebastião Guimarães e sra. Andréa Pinheiro Guimarães participam do noivado de sua filha, Edmunda Guimarães, com o sr. Veridino Alves F. filho do sr. Veridino Camilo Alves da Silva e sra. Maria Madalena da Silva.

O casal Alfredo Durant-Emília Alves Durant anuncia o noivado de sua filha Irene Durant, com o sr. Gumerindo Rêgo, filho do sr. Antônio Rêgo e sra. Edite da Cunha Rêgo.

O sr. Domício Florim e sra. Maria Hermínia Vigas Florim comunicam o noivado de sua filha Regina Lúcia Vigas Florim, com o sr. José Luís Adalgisa, filho do sr. Cassio Vilela e sra. Adalgisa Alves Vilela.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Oscar Varzea Barca e Maria Bernadina; Mário Bruno e Maria Bernadina; Sebastião Barbosa Vilariño; Osvaldo Batista de Carvalho e Ivete Martins; Antônio Pereira e Iolanda Ferreira da Silva; Virgílio Gonçalves de Maria de Lourdes Gomes de Matos; Antônio Enéas da Rocha e Maria de Lourdes Carvalho; José Barbosa e Maria Rodrigues; Pedro José de Aguiar e Maria de Lourdes Gomes; Amadeu Vaz Alves e Alda da Costa e Sá; Itamar Guimarães Pereira de Sousa e Rosângela; Soraia Lima; José de Almeida e Rosângela; José Martins Marques e Dinéia dos Santos; Roberto Rêgo e Elisabete Martins; Henrique Silveira e Elisabete Nauri da Silva Oliveira; Clelio Marcelino Araújo e Amélia Russo; Ivan de Almeida e Maria de Lourdes Pimentel; Mário Gonçalves Pexoto e Maria da Paz Carvalho Bressane; Pedro Soares da Silva e Ligia de Freitas; Zenilza; Moacir; Barbosa Camelo e Maria da Silva; Alberto Takche e Marina de Almeida Alcântara; Semir José de Sousa Martins e Maria de Nazaré; Lascares de Albuquerque; Leirio Monaldi e Nair Prandini; Angelo de Sant'Ana e Teresa Sousa Amorim; Hélio Veneroni e Vera Cruz Barbosa; Carlos de Amorim; Rodolfo J. J. V. de Amorim; Roberto Rubim de Sousa e Helba Martins Dias; Augusto Faria Matos e Ana Amélia Henriques; Jorge Martins de Freitas e Maria de Lourdes; Andréa da Silva; Antônio Pinto Moreira e Ana de Jesus Gomes; Manoel da Silva Pacheco e Maria Martins; Francisco Guilherme e Maria de Lourdes; Hilda Tavares Maria; Argirio Magalhães e Germana Marques da Silva; Pedro de Sousa e Gêni Pereira; Rosângela; Gabriela Granja; Manuel Pereira da Costa e Maria Barbara da Silva.

CASAMENTOS

Srta. MARIA IVONE PERALVA — Sr. GEORGE DA SILVA FERNANDES — Com a sra. Maria Ivone Peralva, filha do sr. Manuel Garcia Peralva e sra. Consuelo Peralva, realizou-se, no dia 8 do corrente, o sr. George da Silva Fernandes, filho do sr. Gumerindo Nogueira Fernandes e sra. Nair da Silva Fernandes.

Conduzindo mil e duzentos peregrinos em viagem para a Europa, deixou, domingo último, esta capital, o navio auxiliar "Babington", sob o comando do capitão de fragata Luiz Otávio Braga.

NO CHILE O COMANDANTE SOUZA BRAGA

Acompanhado de sua família, chegou a Santos do Chile o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, que deverá assumir as funções de adido naval junto à Embaixada do Brasil naquele país.

ASSUMIRÁ HOJE O NOVO DIRETOR GERAL DA MARINHA MERCANTE

Realiza-se, hoje, às 14h30m, na sede da Diretoria de Marinha Mercante, a posse do vice-almirante Salimão Coelho no cargo de diretor-geral daquela repartição da nossa Marinha Mercante. A transmissão será feita pelo contra-almirante Raul Lobato Aires.

Para essa cerimônia, haverá especialmente convidadas as altas autoridades civis e militares.

A MARINHA NAS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

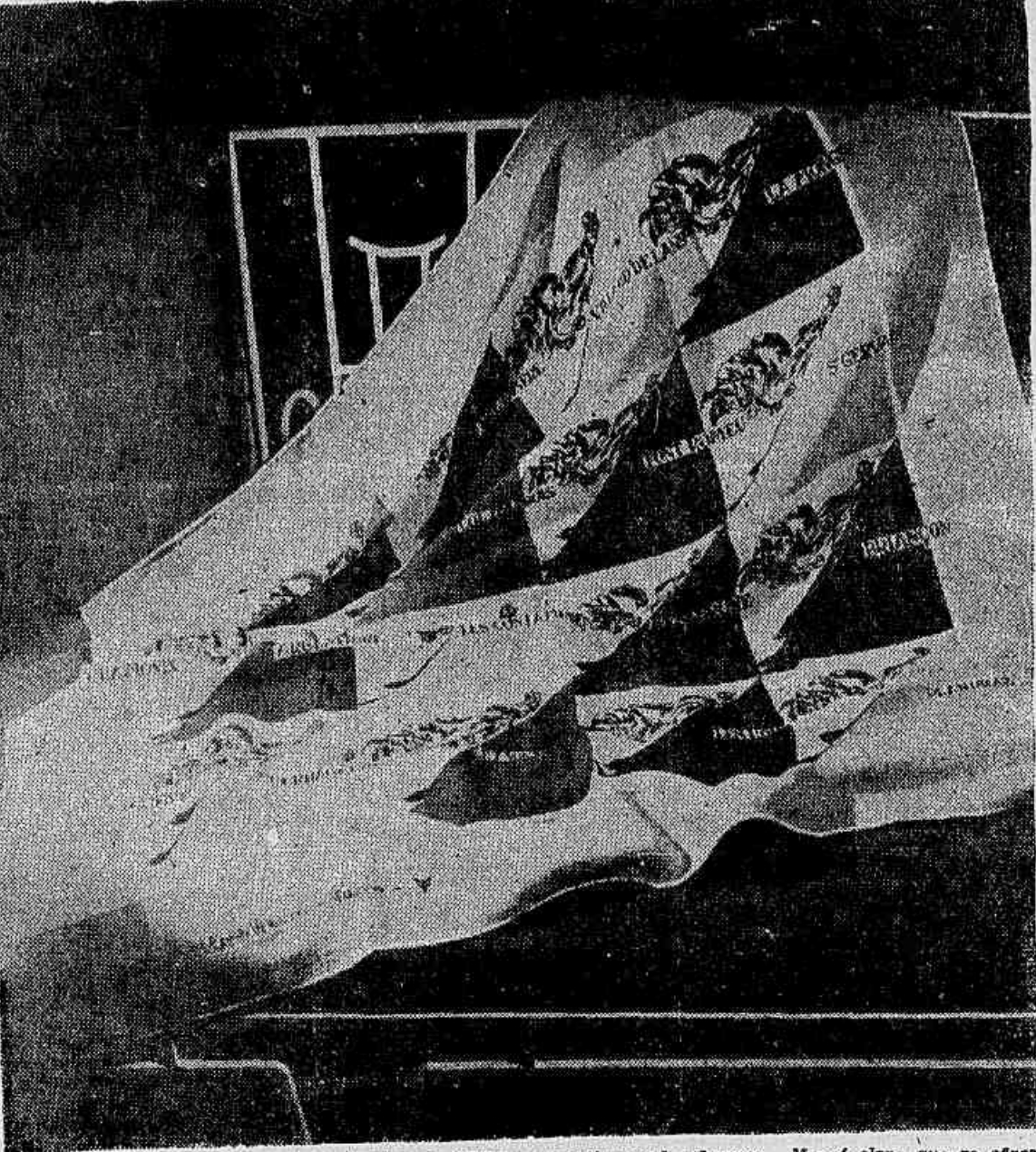
De acordo com o convite que lhe foi dirigido, o conselheiro do Paraguai em Curitiba, dr. Estanislau Sanchez, seguirá para Assunção a bordo de um dos navios da frota naval que representará o Brasil nas festas comemorativas da independência daquele país amigo.

Fazem parte da referida frota os navios "Paraná" e "Paraguai" e o navio-tanque "Tupiza".

CONCLUIRÁ DE CURSOS EM BATISMA DAS NEVES

Realiza-se, hoje, no Hotel de Aguiar, a conclusão dos cursos em Batismo das Neves.

NO LAR e na SOCIEDADE



Jacques Heim apresenta um lindo modelo de echarpe esportiva azul e branca. Mas é claro que as cores podem variar de acordo com o gosto da leitora, ou ainda de acordo com as cores do clube de sua preferência. (Foto Maywald, de Paris, exclusivamente para o "Diário de Notícias").

A cerimônia religiosa será parafinada

pelos sr. e sra. Gumerindo Nogueira Fernandes, por parte da Igreja, e sr. e sra. Jildo da Costa Nogueira, por parte do noivo, sendo a solenidade realizada às 17h30m, na igreja da Candelária. Serão testemunhas do ato civil o sr. e sra. Henrique Lomba Ferraz, por parte da noiva e o sr. Duarte Lopes da Silva e sra. Nair da Silva Fernandes, por parte do noivo.

DIPLÔMATAS

MINISTRO EUGENIO TAQUECHEL Y VILLASANA — Acompanhada de sua família deixou o Rio, pela aeronave da linha interamericana de Braniff Airways, com destino à Havana, o dr. Eugenio Taquechel y Villasana, ministro de Cuba no Brasil.

COMEMORAÇÕES

JORGE LAGARRIGUE — A Igreja Católica do Brasil celebra amanhã, a morte de Jorge Lagarrigue, o Apóstolo Chileno da Religião da Humanidade, em sessão solene, no salão da rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), será realizada, às 8 horas da noite, uma sessão pública, onde serão recordadas as suas atividades e o trabalho desenvolvido na propaganda da Religião da Humanidade, e portanto, da Fraternidade Universal.

SR. ANTONIO SEABRA MOGGI — Com destino à cidade do Salvador seguiu, ontem, em um Baudouin, o sr. Antônio Seabra Moggi, oficial de gabinete do general João Carlos Machado, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e especialista do referido Conselho com atuação nas refinarias de Lobato.

ENGENHEIRO HAROLD TRACY MARTIN — Para Porto Alegre, pelo Baudouin da Panair, seguiu o engenheiro Haroldo Tracy Martin, consultor da Medigan Highland Engineering.

SR. ABDALLA SUDAHIA — Segue hoje, para os Estados Unidos, pelo avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

CENTRO SOCIAL DOS OFICIAIS DA POLÍCIA DE VIGILÂNCIA DO DISTRITO FEDERAL

— Transcorrendo no dia 8 do corrente, a passagem do 1.º aniversário de fundação do Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, essa instituição mandará celebrar missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, por alma dos seus associados e em especial do referido Centro Social.

Para esse ato de piedade cristã estão convidados todos os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, especialmente os associados do Centro e famílias.

SR. ANTONIO SEABRA MOGGI — Com destino à cidade do Salvador seguiu, ontem, em um Baudouin, o sr. Antônio Seabra Moggi, oficial de gabinete do general João Carlos Machado, presidente do Conselho Nacional do Petróleo e especialista do referido Conselho com atuação nas refinarias de Lobato.

ENGENHEIRO HAROLD TRACY MARTIN — Para Porto Alegre, pelo Baudouin da Panair, seguiu o engenheiro Haroldo Tracy Martin, consultor da Medigan Highland Engineering.

SR. ABDALLA SUDAHIA — Segue hoje, para os Estados Unidos, pelo avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

avião da Aerovias Brasil, o sr. Abdalla Sudahia, representante da revista "Mineração e Metalurgia", que ali vai tratar de interesses da mesma.

CALENDÁRIO

O QUE É CORRETO

por Elinor Ames



PREJUDICIAL AOS MOVERIS — Mesmo que lhe pareça elegante ou cômodo, nunca se sente nos braços das poltronas ou sofás. Essa posição, além de ser imprópria de uma senhora, é prejudicial aos moveris.

Clinica de nervosos

Psicoterapia

DR. FABIO SOUZA — Consultório com hora marcada. Rua Méjico, 21, 8.º andar, s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1595.

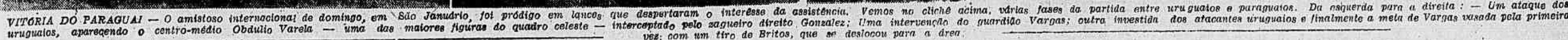
MÉIER — ÚLCERAS E ECZEMAS DAS PERNAS

METODO RAPIDO E SEGURO. NAO IMPORTA A ANTIGUIDADE DA MOLESTIA. Consultório com hora marcada pelos telefones 29-2593 e 29-410.

Dr. Paulo Bezerra

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — Ratos X, Radio, ETC. Av. Nilo Pecanha, 12 — Salas 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 89



Futebol designou para esta prova seguintes árbitros: Leslie Ellis e R. Griffiths (Inglaterra); Griffiths (País de Gales); Mitchell (Escócia). Por outro lado, o número de juizes britânicos e estrangeiros se reuniram hoje na sede da "Foot-Ball Association", para discutir a uniformização dos regulamentos de jogo e particularmente os problemas de protecção do jogador. Assistiram também esta reunião Chavies de Lilla (França); Dattio e Chavies (Itália); Van Der Meer (Holanda); Lorty (Suíça); Bernack (Austria).

Cucuta, 5 x Desportivo Pereira, 4: 1 na 1 Realengo.

Por tão infatigável empenhamento a Dilexoria determinou luta por 30 dias.

hoje não tivemos sucesso frente ao Gollu
caso, por 8 - 3.

de Paqueta, cuja Diretoria cercou os visitantes de tôdas as atenções gentilezas.

e) Bucaramanga, 0 x Universidad,
Cúcuta, 5 x Desportivo Pereira,

Q. dir. doutor: e Tobias, não, Q
e Gláudio, Nilo, Carlão, Nascimento
A. não e Reginaldo.

TERRENOS E CASAS — NILÓPOLIS

Novo loteamento, o mais próximo da estação, com ônibus e lotações à porta, ruas abertas, lotes demarcados, água, luz, comércio, escolas, cinemas, etc. Local ótimo e saudável, servido por mais de 100 trens diários — Preço desde Cr\$ 13.500,00, a longo prazo, sem juros, com grande facilidade de pagamento. Posse imediata, plantas registradas e aprovadas. — Construímos casas, com pequena entrada e o restante a longo prazo, com prestações menores que o aluguel. — Informações à rua Lavradio, 27 — Sobrado — Tel.: 32-6100.

VITÓRIA IRIS ROXY AMERICA HOJE

INFERNO ou GLORIA

TECHNICOLOR

YOUNGER BROTHERS

ACOMP. COMPL. NACIONAL IMP. 4 ANOS

PRE-ESTREIA SAO LUIZ e AMERICA

O DRAMA DE UMA MULHER ENTRE OS VICIOS E AS PERDIÇÕES DO CAS-FOND

LACRIMAS DE MULHER

Mercedes BARBA e David SILVA

HOJE SAO CARLOS

Amantes de Verona

PIERRE BRASSEUR

ANOUK AIMEE

SERGE REGGIANI

MARCEL DALIO

HOJE 2.4.6.8.10.12.14.16.18.20.22.24.26.28.30.32.34.36.38.40.42.44.46.48.50.52.54.56.58.60.62.64.66.68.70.72.74.76.78.80.82.84.86.88.90.92.94.96.98.100.

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

HOJE — ÀS 20 H 45M — HOJE

Quarta recita de assinatura noturna

BOHÊME

Ópera em 4 atos de PUCCINI

NADIR DE NELLO COUTO — ROBERTO MIRANDA — CARMEN SOBRAL — RAUL GONÇALVES — LUIZ NASCIMENTO — GUILHERME DAMIANO — ANTONIO LEMBO — BRUNO MAGNANITA — Regente: SANTIAGO GUERRA — Regisseur: EMMA LEBLANC PAPIN — Diretor de cena: CARLOS MARCHESE — ORQUESTRA E CORO DO TEATRO MUNICIPAL.

BILHETES A VENDA — Poltrona Cr\$ 70,00 — Isento de selo

SABADO, 18 — ÀS 21 HORAS — SABADO

INAUGURAÇÃO DOS ESPETACULOS DE BAILADOS

pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: HENRIQUE SPEDINI — Coreógrafa: TATIANA LESKOVA

TEATRO FENIX

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

Henriette Morineau

CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO

"O Homem do Sótão"

3 atos de Agostinho Olavo

MANOEL PERA

Todas as noites às 21hs. Vespertais às 19hs (preços reduzidos) Sábados e domingos às 16hs.

HOJE — ESTRÉIA às 21 horas

RIBEIRO FORTES MARGARIDA REY

ANTONIETA MORINEAU DINORA PERA

OSCAR FELIPE ANTONIO VICTOR

RICARDO NOVAIS FERNANDO DEDE

Vasco da Gama, o vencedor da Regata Inaugural

Obteve quatro primeiros lugares, além do Campeonato de Estreantes, o clube cruz-maltino — O Guanabara, 2.º colocado

Promovida pelo C. R. Piratê, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Natação, realizou-se domingo a regata inaugural da temporada, para a disputa do Campeonato de Estreantes. O Vasco da Gama, levantando aquele Campeonato bem como a clássica Joaquim Carneiro Dias, principiantes, levou a melhor, com dois primeiros lugares, além da prova de quatro, para estreantes, foi o laudado no certame, seguido do Guanabara.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da Regata inaugural da temporada:

1.º páreo — Principiantes, ioles-franchês a dois remos. Vencedor: C. R. Guanabara; 2.º Vasco da Gama; 3.º Icarai.

2.º páreo — Estreantes, ioles-franchês a dois remos. Vencedor: C. R. Icarai; 2.º Guanabara; 3.º Natação e Regatas.

3.º páreo — Novissimos, ioles-gigs a dois remos. Vencedor: Guanabara; 2.º Lago; 3.º Icarai.

4.º páreo — P. C. Henrique Dods-worth — Principiantes, ioles-gigs, a quatro remos. Vencedor: C. R. Guanabara; 2.º Vasco da Gama; 3.º Icarai.

5.º páreo — Juniors, outriggers a dois remos, com patrão. Vencedor: São Cristóvão; 2.º Lago; 3.º Icarai.

6.º páreo — C. P. Presidente Getúlio Vargas — Novissimos, ioles-franchês, a dois remos. Vencedor: São Cristóvão F. R.; 2.º Vasco; 3.º Icarai.

7.º páreo — Estreantes, ioles-franchês, a quatro remos. Vencedor: Vasco da Gama; 2.º São Cristóvão; 3.º Natação.

8.º páreo — Novissimos, Douchist-trinados. Vencedor: C. Internacional; 2.º Natação; 3.º Boqueirão.

Unguento Cruz

Para feridas, dartsos, fricções e eczemas — Limpas e adormece o rosto.

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7297

COLCHOEIRO

Reforma-se colchões de clínica e de molas a domicílio para o mesmo dia, recados: FERREIRA — Telefone: 30-0377.

Cabelos brancos ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de jóias «Espero» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, tel. 43-476 (antiga av. Pres. Vargas, 2.138, 1.º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 550 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sub encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

Não é ainda a velhice...

Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações, das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dinâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dinâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir: circulação perfeita — homens e mulheres saudáveis! Gotas Dinâmicas não tem contra indicação e vende-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal. 4104 — Rio

Sua palavra representa dinheiro

COMPRA A CRÉDITO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR. E PAGUE EM 10 PRESTATAÇÕES

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

AV. MEM DE SA, 92 TEL: 22-9279 e 22-1155

Ouça na Sequência G-3, às terças, quintas e sábados, às 11h 15m 22' FECHADO E ALBERTINA

Duas vitórias do Canto do Rio

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asapress) — Foi verdadeiramente surpreendente a vitória do Canto do Rio, na tarde de sábado, derrotando o Paula Ramos F. O. por quatro tentos a um. Os visitantes atuaram foladamente, deixando a última impressão, embora a equipe seja inferior às que nos têm visitado ultimamente.

NOVA VITÓRIA

FLORIANÓPOLIS, 2 (Asapress) — Exibindo-se esta tarde contra o Fluminense, o Canto do Rio, do Estado do Rio de Janeiro, embora com dificuldade, conseguiu triunfar, por 2 a 1.

Nítido triunfo botafoguense

CARACAS, 1 (APF) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, disputou ontem à noite do público desta capital, vencendo por 11 "goals" a zero o selecionado local. Os brasileiros dominaram a partida, com o Botafogo o melhor "team" que tem visitado a Venezuela nos últimos tempos. O público fez, ao terminar o jogo de ontem, grande manifestação aos jogadores cariocas.

SÃO LOURENÇO

Para a sua estadia de águas ou repouso reserve seus aposentos no PUNTO CHUO HOTEL. Ambiente confortável e familiar. Incontavelmente é o mais próximo do Parque. Informações pelo telefone 49, ou no Rio — 26-8172, com mme. Calzans.

ROUPAS USADAS

Comprim-se a domicílio

Telefone: 22-5568

ESTENOGRÁFA

Organização Comercial e Industrial de Produtos Farmacêuticos precisa do ESTENOGRÁFA em português. Cartas indicando pretensões e referências para a portaria deste jornal.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS

HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo método de Agurelhem norte-americano. — Rodrigo Silva, 50 — 3.º — 24-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGAS — CÁLCULOS — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 6 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5.º andar — Tel.: 23-104

SANATORIO DA TIJUCA

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

FURACÃO DA VIDA

RICHARD WIDMARK

DARNELL LAKE

Violento como um tufão

HOJE 2.4.6.8.10.12.14.16.18.20.22.24.26.28.30.32.34.36.38.40.42.44.46.48.50.52.54.56.58.60.62.64.66.68.70.72.74.76.78.80.82.84.86.88.90.92.94.96.98.100.

VEJA COMO É FÁCIL LER O SEU MEDIDOR ELÉTRICO

GENERAL ELECTRIC

Centenas C

Dezenas D

Milhares M

Unidades U

5000

581898

LINHA CARUA

PARA MELHOR REGULAR SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

○ ponteiro do mostrador M marca Milhares de quilowatt-horas

○ ponteiro do mostrador C marca Centenas de quilowatt-horas

○ ponteiro do mostrador D marca Dezenas de quilowatt-horas

○ ponteiro do mostrador U marca Unidades de quilowatt-horas

Quando os ponteiros estão entre dois algarismos, deve-se tomar em consideração o algarismo mais baixo.

LEIA PERIÔDICAMENTE O MEDIDOR PARA MELHOR REGULAR O SEU CONSUMO DE ELETRICIDADE

Leitura em 1.º de Março

2 5 1 8

M C D U

Leitura em 15 de Março

2 5 8 9

M C D U

Consumo de 1.º a 15 de Março

2589 — 2518 = 71 KWH

OS MEDIDORES G-E, EM SUA MAIORIA JÁ FABRICADOS NO BRASIL, REGISTRAM FIELMENTE A ENERGIA CONSUMIDA

A CORRIDA DE 1.º DE MAIO

Jutlandia levantou o "Clássico Nove de Maio" derrotando La Flèche — A vitória de — Palina no principal "handicap" —

Aproveitando o feriado de primeira de maio, o Jockey Club Brasileiro abriu os seus portões para realizar uma reunião típica.

Os carros foram disputados, aumentando com prova principal o "Prêmio 9 de Maio", na distância de 1.733 metros, do qual o vencedor foi Jutlandia, com 12.000 cruzeiros. Esta prova foi disputada em duas partes, a primeira com três anos e mais de idade, teve Jutlandia como ganhadora. A Jutlandia de SEVENTH WONDER, em bom final, dominou a parêntese LA FLECHE e LENTEJOULA.

pilotada pelo freio Luis. Rigoni. Em bom estilo JAGUARAO laureou-se na carreira inicial. O filho de SANTAREM voltou em boas condições para derrotar MUSA e BOMBO, sob a direção de J. Tinoco.

IMPAVIDO derrotou ELAN e NACAR na segunda carreira. O filho de HELIUM, bom corredor na areia pesada, não teve dificuldades para dominar os seus adversários bem "tocado" pelo O. Moreno.

Em aplaudido final LUPINA levantou a terceira carreira. A filha de MARANTA correspondendo ao favoritismo, derrotou FULVIA e LUJAN, sob a direção de Osvaldo Ulloa.

GRUMETE foi o ganhador da quarta carreira. Produzindo excelente atuação, o filho de BALHA HISSAR dominou CACHIMBO e OURO PRETO, em fácil estilo. O Castilho pilotou-o acertadamente.

LA PLUMA não se apercebeu dos adversários na quinta carreira. A filha de DEBUTANTE

pouco trabalho teve para derrotar sobre LATURNO e DON JOSE, pilotada pelo Justino Mesquita.

Em bom final GUAMA derrotou JERUQUI na sexta carreira. O filho de BUCANERO que vinha de boas atuações foi conduzido pelo El. Castilho.

A carreira final, III Handicap Especial teve PALINA como ganhadora. A filha de PERCEBE, sob a direção de D. Moreira, desenvolveu excelente atuação, derrotando o favorito RETANG, derrotando-o perto do disco.

RESULTADOS TÉCNICOS DA CORRIDA DE 1.º DE MAIO

PRIMEIRA CARREIRA — (DESTINADO EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º JAGUARAO, 54 quilos, J. Tinoco	10.779	25,00	12	1.795	90,00
2.º MUSA, 54 quilos, J. Costa	6.294	43,50	13	4.112	99,00
3.º BOMBO, 54 quilos, J. Pinheiro	7.019	39,00	14	2.787	59,00
4.º JERUQUI, 52 quilos, E. Cardoso	3.768	78,00	28	3.039	53,00
5.º BOM CRACK, 54 quilos, J. Torres	4.625	59,00	24	1.771	91,00
6.º MANDINGA, 54 quilos, F. Machado	1.340	157,00	33	1.099	147,00
7.º BATURITA, 54 quilos, A. Portillo	4.625	59,00	34	4.459	36,00

Não correram: EDORMA, MUZUZO e BAR-RIGAR VERDE.

JAGUARAO, n.º 5, bateu na ponta Cr\$ 25,00. A dupla 34 bateu Cr\$ 38,00.

PLACES: — Do n.º 5, Cr\$ 15,00; do n.º 8, Cr\$ 22,00.

CHARACTERÍSTICAS DE JAGUARAO: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Sanarém em Thermoxol, de propriedade do sr. João S. Guimarães.

ENTRAINEUR: — F. P. Schneider

TEMPO: — 85" 3/5.

DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 580.320,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE TRES VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º IMPAVIDO, 53 quilos, C. Moreno	5.504	59,00	11	4.453	44,50
2.º ELAN, 51 quilos, Francisco Irigoyen	16.474	20,00	12	1.729	114,00
3.º NACAR, 59 quilos, L. Rigoni	11.388	28,00	13	9.548	21,00
4.º DON NAVARRO, 55 quilos, A. Araújo	4.919	66,50	14	3.974	50,00
5.º CRATO, 55 quilos, S. Ferreira	1.217	269,00	28	1.130	178,00
6.º ALVARADO, 55 quilos, O. Macedo	1.891	242,00	24	698	297,00

Não correram: MIRAPIARA e TOROPI.

IMPAVIDO, n.º 1, bateu na ponta Cr\$ 59,00. A dupla 11, bateu Cr\$ 44,50.

PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 19,00; do n.º 2, Cr\$ 13,00.

CHARACTERÍSTICAS DE IMPAVIDO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Helium em Easy, de propriedade dos srs. A. Pitigliani e E. Solanti.

ENTRAINEUR: — G. Feljó

TEMPO: — 102" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 690.010,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º LUPINA, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	24.828	18,00	12	9.376	25,00
2.º FULVIA, 55 quilos, Luis Rigoni	30.787	36,00	13	2.924	81,00
3.º LUJAN, 55 quilos, José Portillo	1.453	269,00	14	535	445,00
4.º BONGA, 55 quilos, D. Ferreira	6.427	46,00	23	12.214	18,00
5.º VITÓRIA DO PALMAR, 55 quilos, E. Castilho	2.242	174,00	24	2.813	85,00
6.º LOBELIA, 55 quilos, Pedro Coelho	1.127	346,00	33	839	284,00

Não correu PILE.

LUPINA, n.º 2, bateu na ponta Cr\$ 18,00. A dupla 23 bateu Cr\$ 19,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr\$ 30,00; do n.º 5, Cr\$ 10,00.

CHARACTERÍSTICAS DE LUPINA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Cogita, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas

TEMPO: — 90" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 823.330,00.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º GRUMETE, 55 quilos, E. Castilho	11.495	43,00	11	532	602,00
2.º CACHIMBO, 55 quilos, A. Romão	3.202	152,00	12	2.498	128,00
3.º OURO PRETO, 55 quilos, L. Rigoni	7.645	65,00	13	14.634	22,00
4.º LEAR, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	29.078	17,00	14	2.497	129,00
5.º IMPACTO, 53 quilos, C. Moreno	6.785	73,00	22	264	568,00
6.º LIVRAMENTO, 55 quilos, S. Mesquita	1.698	293,00	23	7.380	49,50
7.º LUIZ, 55 quilos, D. Ferreira	2.224	223,50	24	1.264	249,00

Não correu REUNO.

GRUMETE, n.º 1, bateu na ponta Cr\$ 43,00. A dupla 13 bateu Cr\$ 22,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 30,00; do n.º 6, Cr\$ 42,00.

CHARACTERÍSTICAS DE GRUMETE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Balta Hissar em Iq Luck, de propriedade do sr. Vitor Guilherme.

ENTRAINEUR: — G. Morgado

TEMPO: — 88" 1/5.

DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.070.300,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º LA PLUMA, 52 quilos, J. Mesquita	8.820	62,00	12	8.090	63,00
2.º LATURNO, 48 quilos, J. Pinheiro	8.840	134,00	13	7.015	45,00
3.º DON JOSE, 56 quilos, J. Pinheiro	15.099	34,00	14	1.104	286,00
4.º SOVERAIN, 52 quilos, B. Ribeiro	19.100	27,00	22	9.983	86,00
5.º DANFON, 54 quilos, V. de Mello	10.011	82,00	23	12.438	28,00
6.º MARAVELHA, 48 quilos, O. Macedo	8.175	63,00	24	1.090	109,00

Não correu MYGALA.

LA PLUMA, n.º 4, bateu na ponta Cr\$ 62,00. A dupla 24, bateu Cr\$ 120,00.

PLACES: — Do n.º 4, Cr\$ 35,00; do n.º 6, Cr\$ 41,00.

CHARACTERÍSTICAS DE LA PLUMA: — Feminino, alazão, três anos, Uruguai, Percebe em Perilla, de propriedade do Stud H. de La Plé.

ENTRAINEUR: — J. de La Plé

TEMPO: — 88" 1/5.

DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.250.430,00.

Pista de areia pesada.

ENTRAINEUR: — C. Gomes

TEMPO: — 102"

DIFERENÇAS: — Dois corpos e meio e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.073.610,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º GUAMA, 55 quilos, Emílio Castilho	7.182	76,00	11	1.854	201,00
2.º JERUQUI, 55 quilos, Lauro Mezaros	6.255	87,00	12	9.583	89,00
3.º BALUARTE, 55 quilos, S. Ferreira	14.728	37,00	13	3.092	121,00
4.º FAIRFAX, 55 quilos, Domingos Ferreira	8.426	67,50	14	5.339	70,00
5.º DON PANCIO, 55 quilos, C. Moreno	6.517	83,50	22	2.666	140,00
6.º CARANAHY, 55 quilos, A. Ribas	6.255	87,00	23	7.309	51,00
7.º FAUSTO, 55 quilos, Luis Rigoni	17.747	31,00	24	8.074	46,00
8.º NICO, 55 quilos, Osvaldo Fernandes	1.054	516,00	33	1.066	350,00
9.º NOVO, 55 quilos, José Portillo	415	1.146,00	34	3.919	86,00
10.º CHAPADÃO, 55 quilos, J. Martins	1.054	516,00	44	3.785	99,00
11.º CHEFE, 55 quilos, Armado R. Coelho	866	628,50			
12.º BRISTOL, 55 quilos, Pedro Coelho	968	562,00			
13.º PETEIM, 55 quilos, Antônio Barbosa	3.634	149,00			
14.º ORPHUS, 55 quilos, João Dias	192	2.835,00			

Não correram: BISON, ALVANEL e CHE-RIFE.

GUAMA, n.º 2, bateu na ponta Cr\$ 76,00. A dupla 14, bateu Cr\$ 70,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr\$ 28,00; do n.º 15, Cr\$ 24,00; do n.º 17, Cr\$ 16,00.

CHARACTERÍSTICAS DE GUAMA: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Buzanero em Malva Brava, de propriedade do sr. F. F. Saldanha.

ENTRAINEUR: — M. G. H.

TEMPO: — 84" 1/5.

DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.216.350,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º JUTLANDIA, 59 quilos, L. Rigoni	7.867	53,00	11	10.924	33,00
2.º LA FLECHE, 59 quilos, O. Ulloa	32.115	13,50	12	9.701	37,00
3.º LENTEJOULA, 56 quilos, E. Castilho	32.115	13,50	13	11.969	30,00
4.º MIRAPARA, 58 quilos, C. Moreno	5.949	73,00	14	9.885	67,00
5.º ITATIAIA, 59 quilos, L. Mezaros	675	497,00	22	365	991,00
6.º PALM BEACH, 54 quilos, F. Irigoyen	3.794	115,00	23	3.327	108,00
7.º ALTAMISA, 55 quilos, J. Mesquita	9.797	115,00	24	910	398,00

Não correram: LIPARI, PALMEIRAS, CY-CLAMEN e ALPINA.

JUTLANDIA, n.º 2, bateu na ponta Cr\$ 53,00. A dupla 12, bateu Cr\$ 37,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr\$ 14,00; do n.º 1, Cr\$ 11,00.

CHARACTERÍSTICAS DE JUTLANDIA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em Tamboá, de propriedade do Stud Jardim Botânico.

ENTRAINEUR: — C. Pereira

TEMPO: — 100" 4/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e cabeça.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.032.590,00.

Pista de grama pesada.

OITAVA CARREIRA — PREMIO "NILO DE VASCONCELO" — (SISTEMA HANDICAP ESPECIAL) — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS E NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICAP — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1.º PALINA, 49 quilos, D. Moreira	18.097	32,00	11	15.214	26,00
2.º RETANG, 55 quilos, Luis Rigoni	23.371	25,00	12	11.105	86,00
3.º CARCEL, 53 quilos, C. Neto	13.721	42,00	13	10.672	87,50
4.º APUVO, 55 quilos, C. Moreno	8.366	69,00	14	7.441	84,00
5.º PALMEIRAS, 54 quilos, J. Mesquita	8.999	64,00	23	2.002	200,00

Não correram: ELAN, TOROPI, MUTI-SIA, D. EULALDO e SERRA NEGRA.

CABO FRIO, n.º 7, bateu na ponta Cr\$ 99,00. A dupla 13, bateu Cr\$ 93,00.

PLACES: — Do n.º 7, Cr\$ 33,00; do n.º 2, Cr\$ 73,00; do n.º 6, Cr\$ 57,50.

CHARACTERÍSTICAS DE CABO FRIO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Trindade em Danaré, de propriedade dos srs. J. E. Macedo Soares e Jorge Jabour.

ENTRAINEUR: — M. de Almeida

TEMPO: — 97" 1/5.

DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.331.330,00.

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS Cr\$ 7.736.440,00

CONCURSOS Cr\$ 696.280,00

O resultado dos concursos da corrida de 2.ª feira

Por o seguinte o resultado dos concursos da corrida realizada no dia 1.º de Maio, no Hipódromo da Glória

BOLO SIMPLES: — Três ganhadores, com seis pontos. — Ra-

telos Cr\$ 85.600,00

BOLO DUPLA: — Um ganhador, com quatorze pontos. — Ra-

telos Cr\$ 61.920,00

BETTING Jockey Club: — Sete vencedores. — Rá-

telos Cr\$ 1.097,00

BETTING DANARÉ: — SIMPLES — Setenta e oito ganha-

dores. — Rátelos Cr\$ 864,00

BETTING DANARÉ: — DUPLA — Setenta e oito ganha-

dores. — Rátelos Cr\$ 8.784,00

BETTING DANARÉ: — DUPLA — Setenta e oito ganha-

dores. — Rátelos Cr\$ 8.784,00

BETTING DANARÉ: — DUPLA — Setenta e oito ganha-

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil anunciou, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

Resenha dos Mercados

Estados da Bolsa de Valores, ontem, bastante movimentada, com operações de maior interesse nos títulos de evidência, tendo as ações da Companhia Progresso Industrial acusado significativas oscilações, bem como as ações de alta e de baixa, as quais foram bastante movimentadas, permanecendo inalteradas as vendas de café a termo somando o total de quatro mil sacas.

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

MERCADOS DIVERSOS

Café

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 12 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários;
- d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Companhia Mineração Picui

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 12 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários;
- d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Companhia Melhoramentos "São Gonçalo" Sociedade Anônima

CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Foi presente, convidando-se os senhores acionistas da COMPANHIA MELHORAMENTOS "SÃO GONÇALO" S.A., para reunirem-se na Sede da mesma Companhia, sita à rua Eugênio Pereira Pinto n.º 434, em São Gonçalo, no dia 10 de maio, às 12 horas, em assembleia geral ordinária, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) aprovação das contas do exercício de 1949, inclusive do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição da diretoria para o período de maio de 1950 a abril de 1951;
- c) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o período de maio de 1950 a abril de 1951;
- d) determinar a distribuição à Diretoria do 35% (trinta e cinco por cento) do lucro líquido verificado nos exercícios em que foram distribuídos dividendos, conforme os estatutos em vigor, determinando também a época do pagamento de dividendos e
- e) resolverem sobre assuntos de interesse geral, nos quais se inclua o aumento do capital da diretoria, o também os vencimentos dos membros do Conselho Fiscal.

São Gonçalo, 26 de abril de 1950.

JOÃO LUIZ GOMES DA CRUZ
Diretor-Presidente-Tesoureiro

Companhia Frigoríficos Reunidos do Brasil

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 12 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários;
- d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Cooperativa dos Rodoviários Limitada

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Na conformidade dos Estatutos, fica, pelo presente Edital, convocada a Assembleia Geral Ordinária, para se reunir em sessão convocada às dez horas do dia 6 (seis) de maio de mil novecentos e cinquenta, na sede social, no décimo terceiro andar do Edifício de "A Notícia", Praça Mauá número sete, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Examinar, discutir e julgar:
- a) Os atos de gestão dos Administradores;
- b) O Relatório e o Balanço do ano social encerrado em 31 de dezembro de 1949;
- c) O parecer do Conselho Fiscal, e
- d) O orçamento para o exercício financeiro de 1950;
- 2) Apurar o resultado das eleições procedidas pelas Assembleias Regionais realizadas no dia 1º de abril de 1950, e suas decisões; e
- 3) Dar posse ao Conselho Fiscal e seus suplentes eleitos pelas Assembleias Regionais referidas, para o exercício de 1950.

Rio de Janeiro, 1 de maio de 1950.

ENGENHO NOVO

Junta a esta estação, vende ótimos prédios com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal, à rua Barão do Bom Retiro, 107 (junto ao ponto de bondes). Preço: Cr\$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.110,00. Vender imediatamente das 14 às 18 horas, no local. Preço: Cr\$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.110,00. Vender imediatamente das 14 às 18 horas, no local. Preço: Cr\$ 115.000,00, sendo um sinal de Cr\$ 31.000,00 e o restante em prestações de Cr\$ 1.110,00. Vender imediatamente das 14 às 18 horas, no local.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, S. A. — Extraordinária, às 17 horas, Avenida Pasteur n.º 249.

S. A. Armando Bassat Comercial e Importadora — Extraordinária, na sede da Constituição, n.º 57.

A Comissão de Concursos Públicos torna público que, na sede do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência Social, na Avenida Nilo Peçanha, n.º 26 - 10º andar - sala 1.011, estão abertas as inscrições para os concursos nos dias 23, 24 e 25, para serviços de conservação dos edifícios hospitalares da S. G. S. A., e para o fornecimento de materiais para o Hospital de São Paulo, instalado no Hospital Getúlio Vargas, em construção no bairro de São Paulo, na rua Jardim Botânico n.º 660, para a realização de 15 horas dos dias 26 de maio, 2 e 6 de junho do corrente ano, respectivamente.

Companhia Frigorífico Iguaçu

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no próximo dia 10 de maio, às 12 horas, na sede social, na Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
- b) examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;
- c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício corrente, bem como fixar-lhes os honorários;
- d) eleger os membros da Diretoria para o próximo mandato e fixar-lhes a remuneração.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

GONÇALVES DE SA
Diretor-Presidente

Trigo

CHICAGO, 2. FÉCHAMENTO

Preço por bushel, para entrega:

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

Genêros

O mercado de gêneros de consumo (alimentos, vestuário, etc.) com o seguinte movimento:

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 2. A vista (telegráfica):

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

MOVIMENTO DO PORTO

Navios Procedência Est. 1 Salidas Destino Tel.

Moeda	Valor
Dólar — à vista	15,72
Libra — à vista	52,4100
Francos suíços	4,3977
Francos alemães	1,066
Francos austríacos	0,555
Francos belgas	0,555
Francos holandeses	0,555
Francos italianos	0,555
Francos japoneses	0,555
Francos portugueses	0,555
Francos espanhóis	0,555
Francos mexicanos	0,555
Francos argentinos	0,555
Francos uruguaios	0,555
Francos paraguaios	0,555
Francos bolivianos	0,555
Francos chilenos	0,555
Francos colombianos	0,555
Francos venezuelanos	0,555
Francos cubanos	0,555
Francos dominicanos	0,555
Francos guatemaltecos	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555
Francos hondureños	0,555
Francos nicaraguenses	0,555
Francos salvadoreños	0,555

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

TERÇA — Vesp: Para São Paulo

Avião: 8.30, 10.30, 12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 24.30, 26.30, 28.30, 30.30, 32.30, 34.30, 36.30, 38.30, 40.30, 42.30, 44.30, 46.30, 48.30, 50.30, 52.30, 54.30, 56.30, 58.30, 60.30, 62.30, 64.30, 66.30, 68.30, 70.30, 72.30, 74.30, 76.30, 78.30, 80.30, 82.30, 84.30, 86.30, 88.30, 90.30, 92.30, 94.30, 96.30, 98.30, 100.30, 102.30, 104.30, 106.30, 108.30, 110.30, 112.30, 114.30, 116.30, 118.30, 120.30, 122.30, 124.30, 126.30, 128.30, 130.30, 132.30, 134.30, 136.30, 138.30, 140.30, 142.30, 144.30, 146.30, 148.30, 150.30, 152.30, 154.30, 156.30, 158.30, 160.30, 162.30, 164.30, 166.30, 168.30, 170.30, 172.30, 174.30, 176.30, 178.30, 180.30, 182.30, 184.30, 186.30, 188.30, 190.30, 192.30, 194.30, 196.30, 198.30, 200.30, 202.30, 204.30, 206.30, 208.30, 210.30, 212.30, 214.30, 216.30, 218.30, 220.30, 222.30, 224.30, 226.30, 228.30, 230.30, 232.30, 234.30, 236.30, 238.30, 240.30, 242.30, 244.30, 246.30, 248.30, 250.30, 252.30, 254.30, 256.30, 258.30, 260.30, 262.30, 264.30, 266.30, 268.30, 270.30, 272.30, 274.30, 276.30, 278.30, 280.30, 282.30, 284.30, 286.30, 288.30, 290.30, 292.30, 294.30, 296.30, 298.30, 300.30, 302.30, 304.30, 306.30, 308.30, 310.30, 312.30, 314.30, 316.30, 318.30, 320.30, 322.30, 324.30, 326.30, 328.30, 330.30, 332.30, 334.30, 336.30, 338.30, 340.30, 342.30, 344.30, 346.30, 348.30, 350.30, 352.30, 354.30, 356.30, 358.30, 360.30, 362.30, 364.30, 366.30, 368.30, 370.30, 372.30, 374.30, 376.30, 378.30, 380.30, 382.30, 384.30, 386.30, 388.30, 390.30, 392.30, 394.30, 396.30, 398.30, 400.30, 402.30, 404.30, 406.30, 408.30, 410.30, 412.30, 414.30, 416.30, 418.30, 420.30, 422.30, 424.30, 426.30, 428.30, 430.30, 432.30, 434.30, 436.30, 438.30, 440.30, 442.30, 444.30, 446.30, 448.30, 450.30, 452.30, 454.30, 456.30, 458.30, 460.30, 462.30, 464.30, 466.30, 468.30, 470.30, 472.30, 474.30, 476.30, 478.30, 480.30, 482.30, 484.30, 486.30, 488.30, 490.30, 492.30, 494.30, 496.30, 498.30, 500.30, 502.30, 504.30, 506.30, 508.30, 510.30, 512.30, 514.30, 516.30, 518.30, 520.30, 522.30, 524.30, 526.30, 528.30, 530.30, 532.30, 534.30, 536.30, 538.30, 540.30, 542.30, 544.30, 546.30, 548.30, 550.30, 552.30, 554.30, 556.30, 558.30, 560.30, 562.30, 564.30, 566.30, 568.30, 570.30, 572.30, 574.30, 576.30, 578.30, 580.30, 582.30, 584.30, 586.30, 588.30, 590.30, 592.30, 594.30, 596.30, 598.30, 600.30, 602.30, 604.30, 606.30, 608.30, 610.30, 612.30, 614.30, 616.30, 618.30, 620.30, 622.30, 624.30, 626.30, 628.30, 630.30, 632.30, 634.30, 636.30, 638.30, 640.30, 642.30, 644.30, 646.30, 648.30, 650.30, 652.30, 654.30, 656.30, 658.30, 660.30, 662.30, 664.30, 666.30, 668.30, 670.30, 672.30, 674.30, 676.3

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Lista de farmácias de plantão, noje, as seguintes:

Alameda 14	D. Romana 188
Alameda 15	Art. Clure 249
Alameda 21	P. Meier 28-b
Alameda 10	Góia 284
Alameda 12	J. Bonfácio 285
Alameda 23	J. dos Reis 285-b
Alameda 109-a	29 Outub. 5.825
Alameda 147	29 Outub. 8.539-b
Alameda 18	29 Outub. 10.440
Alameda 2	A. Cardoso 60
Alameda 245	C. de Melo 395
Alameda 163-a	Av. J. Ribeiro 5
Alameda 213	Pon. Nagas 14
Alameda 158	G. Maxwell 438
Alameda 490	C. Morais 514-a
Alameda 13	P. Progresso 20
Alameda 108	A. Sarcos 584
Alameda 897	Montevideo 824-b
Alameda 102-a	A. Navarro 580
Alameda 451	A. Cunha 14
Alameda 48	Urano 985
Alameda 309	João Rêgo 161
Alameda 498-a	Romário 48
Alameda 911-a	V. Midgah. 228-a
Alameda 1219	Dourados 308-b
Alameda 148	Aut. Clube 2.884
Alameda 308-a	B. de Pina 1.308
Alameda 338	B. Marçal 109
Alameda 142	V. Carv. 1.004
Alameda 669	V. Carv. 52-a
Alameda 132	V. Carv. 29
Alameda 108	Maria Fuzos 948
Alameda 451	Maria Freitas 85
Alameda 87	B. Verm. 1.230
Alameda 101	M. Rangel 865
Alameda 635	F. Marinho 45
Alameda 86	A. Rocha 616-a
Alameda 43	Topázios 71
Alameda 154	E. Portela 108-b
Alameda 541	Estr. Nazare 390
Alameda 339	Silvia 62-b
Alameda 952-a	T. Fragozo 4.115
Alameda 194	C. Benício 1.037
Alameda 849	N. Carv. 1.420-b
Alameda 1.878-b	C. Rangel 450-a
Alameda 238	Av. C. Vasc. 45
Alameda 1.031	G. de Andrade 8
Alameda 511	2 de Abril 92
Alameda 374	Divisão 35
Alameda 655	C. Agostinho 17
Alameda 104	S. Camarã 29
Alameda 97	A. Alberto 439
Alameda 335-a	Estr. Cacuia 885
Alameda 1.184-b	P. Freire 71

COMPRA-SE
ROUPAS USADAS
MUITO DE VALOR — SR.
ABRAM — Tel: 43-9232

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USAR-SE COMO NOVO

Stozembach & Co. Su-
cessores de Leclerc & Co.
Agentes Oficiais da Propriedade
Industrial
Avenida Rio Branco N. 26-A —
9º andar.

EDIFÍCIO UNIDOS
Encarregado de contratar e prom-
over o emprego do processo para im-
plantação ultra-rápida em laje ou ou-
tros líquidos, privilegiado pela Paten-
te de Invenção N. 28.433, da qual
é concessionário **FEDELO LUIZ COE-**
REA E CASTRO

CASA MARCOS
OFERECE
Linhos — Tropicais — Camisetas
nacionais e estrangeiras, a preço
sem competidores
175 — Avenida Rio Branco, 175 —
(Em frente a Galeria Cruzeiro).

UDN
Alistamento eleitoral de
Breno Silveira
Ligia Lessa Bastos
Jaime Carvalho
Fernando Sgarbi Lima
Nathan Vasconcelos
ESCRITÓRIO CENTRAL
Av. Rio Branco, 277 - Sala 701
7º andar — Fone: 22-9349

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de
ventre podem ser cau-
sadas pelo fígado.
 Tome PÍLULAS
 CARTER
para o fígado
Alívio de verdade...
Embalagem vermelha

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS
Junto a florescente estação
de CAVA, ex-José Bulhões,
município de Nova Iguaçu, a
1 hora da Av. Rio Branco,
vendemos magníficos lotes,
belos e ágeis, a partir de Cr\$
10.000,00, em prestações men-
sais de Cr\$ 100,00, sem juros.
Água, luz, ônibus, 20 trens
diários. Tratar com o sr. No-
tário, à Av. Rio Branco, 117
8º andar, sala 309, das 9 às
12, exceto aos sábados: fele
fone: 82-0792.

AGUA
INGLESA
"GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

comemorando o DIA DO TRABALHADOR! OFERTAS ESPECIAIS d'A Exposição Avenida PARA OS TRABALHADORES DO BRASIL!



Para você... que trabalha nas fábricas... nos
transportes... nas oficinas... ou no comércio...
A Exposição dedica - nas proximidades de
1.º de Maio - data máxima das classes tra-
balhadoras - uma variada coleção de rou-
pas para o trabalho... por preços de grande economia!
Aproveite esta ocasião excepcional para adquirir
n'A Exposição Avenida as suas roupas de trabalho...
roupas confortáveis que duram muito mais... por preços
especialmente remarcados para você que trabalha
pelo progresso do Brasil!

Os tecidos empregados nestas roupas especializa-
das para o trabalho, são altamente resistentes
ao desgaste e às lavagens repetidas.

Uma terça parte de sua vida... você
a passa trabalhando! Melhore o seu
conforto no trabalho, com as roupas
de trabalho d'A Exposição Avenida!



Macacão em zartu
super-resistente, costu-
ras reforçadas, nas cô-
res azul e cinza. Preço
Normal 88,00
Preço do Trabalhador
\$ 75,

Camisa Saylor em es-
pecial cambrá, com
mangas curtas. Preço
Normal \$ 59,00
Preço do
Trabalhador
\$ 49,

Calça do Trabalhador
em zartu muito resis-
tente, costuras duplas,
nas cores azul e cinza.
Preço Normal \$ 78,00
Preço do
Trabalhador **\$ 59,**

Calça kaki em especial
brim assentado.
Preço do
Trabalhador **\$ 158,**

Calça branca para enter-
meios em brim fino e
resistente.
Preço do
Trabalhador **\$ 98,**

Calça de motorista em
brim cinza.
Preço do
Trabalhador **\$ 98,**

Jogo de ferramentas
"Utiliz" 5 peças.
Preço do
Trabalhador **\$ 68,**

Avental de matéria
plástica, ideal para o a-
çougueiro.
Preço do
Trabalhador **\$ 78,**

Aventais para feirantes,
em cretone especial e no
modelo oficial.
Preço do
Trabalhador **\$ 68,**



CAMISA EM CAMBRAIA cor-
donê na cor branca. Preço
Normal \$ 75,00
Preço do
Trabalhador **\$ 59,**

GRAVATAS "LIFE", padrões
novos. Preço Normal \$ 18,00
Preço do
Trabalhador **\$ 10,**

MEIAS SOQUETE "MAUÁ".
Preço Normal \$ 9,00
Preço do
Trabalhador **\$ 7,50**

CUECAS BRANCAS "CATAGUÁ",
fundo chato, sem costuras.
Oferta do Trabalha-
dor, 8 cuecas por **\$ 36,**

SAPATO "SOL-FLEX" em cou-
ro graneado.
Preço Normal \$ 225,00
Preço do
Trabalhador **\$ 159,**

Roupa "Bem Feita" em tro-
pical Varan, modelo paletó com
3 botões, nas cores azul-marinho,
marrom, cinza e bege.
Preço do Trabalhador **\$ 690,**

A Exposição
AVENIDA

Avenida - Esq. São José

E basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição